

Resultados 3º Trimestre

SAFRA 2024/2025

07 FEVEREIRO DE 2025

Lucro Caixa soma R\$ 186,4 milhões no 3T25

EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 1.058,4 milhões no 3T25** (+50,4%), com margem EBITDA Ajustado de 57,4% e **R\$ 2.673,8 milhões no 9M25** (+39,5%) com margem de 49,0%. O resultado do trimestre reflete o melhor desempenho do etanol e o reconhecimento de créditos tributários no período, mesmas razões que explicam a expansão do indicador no acumulado da safra, juntamente com uma melhor performance do açúcar.

EBIT Ajustado somou **R\$ 514,1 milhões no 3T25** (+105,4%), com margem de 27,9%. Na safra, o indicador acumulou **R\$ 1.319,1 milhões** (+72,7%), com margem EBIT Ajustado de 24,2%.

Lucro Líquido de R\$ 157,9 milhões no 3T25, apresentou uma redução de 25,0% comparado ao 3T24 e **R\$ 451,7 milhões** nos primeiros 9 meses da safra (-46,8%) devido, principalmente, ao término do recebimento das parcelas do Precatório Copersucar (IAA), parcialmente compensado pela expansão do EBITDA Ajustado no trimestre e acumulado.

Índice de Alavancagem equivalente a **1,34x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 3T25.

Em 31 de dezembro de 2024, as **fixações de preço de açúcar para a safra 24/25** totalizavam **~170 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.399/ton**. Para **safra 25/26** estão fixadas cerca de **~499 mil toneladas a ~R\$ 2.556/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita Líquida ¹	1.845.015	1.960.474	1.609.291	-5,9%	14,6%	5.460.282	4.499.291	21,4%
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	12,2%	50,4%	2.673.804	1.916.065	39,5%
Margem EBITDA Ajustado	57,4%	48,1%	43,7%	9,3 p.p	13,6 p.p	49,0%	42,6%	6,4 p.p
EBIT Ajustado	514.143	497.242	250.318	3,4%	105,4%	1.319.087	763.790	72,7%
Margem EBIT Ajustado	27,9%	25,4%	15,6%	2,5 p.p	12,3 p.p	24,2%	17,0%	7,2 p.p
Lucro Líquido	157.921	187.449	210.635	-15,8%	-25,0%	451.690	848.997	-46,8%
Lucro Caixa	186.438	398.619	167.903	-53,2%	11,0%	631.638	692.830	-8,8%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,34 x	1,35 x	1,66 x	-0,9%	-19,4%	1,34 x	1,66 x	-19,4%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

SMT03: R\$ 23,26 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,23 bilhões

*Em 30 de dezembro de 2024

Teleconferência dos Resultados

10 de Fevereiro de 2025 (Segunda-feira)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

Destaques Operacionais

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.398,1	3.381,7	0,5%
Cana-de-açúcar	3.105,7	3.155,1	-1,6%
Milho	292,3	226,6	29,0%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	21.788,2	23.067,0	-5,5%
Própria	14.686,5	15.985,0	-8,1%
Terceiros	7.101,7	7.082,0	0,3%
Produtividade no Período (ton/ha)	79,0	84,8	-6,8%
ATR Médio (kg/ton)	142,6	136,8	4,3%
Milho Processado (mil tons)	402,4	332,7	21,0%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.329,0	1.468,3	-9,5%
Etanol (mil m³)	1.176,4	1.080,0	8,9%
Cana-de-açúcar	1.008,8	948,0	6,4%
Milho	167,6	132,0	27,0%
Energia Exportada (mil MWh)	765,3	690,5	10,8%
DDGS (mil tons)	107,6	85,8	25,4%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	45% - 55%	49% - 51%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	41% - 59%	45% - 55%	

Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia processou aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período da safra 2023/24, devido, principalmente, à menor disponibilidade de cana própria (-8,1%) decorrente das queimadas. A menor moagem também está relacionada i) à ocorrência de chuvas entre os meses de outubro e dezembro de 2024, o que resultou na redução dos dias disponíveis para moagem, e ii) ao contingente de cana-de-açúcar ("cana bisada") para safra 2025/26, conforme anunciado em Fato Relevante em 27 de dezembro de 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,3 milhões de toneladas de açúcar (-9,5%) e 1,0 milhão de metros cúbicos de etanol (+6,4%), reflexo das queimadas que reduziram a conversão industrial de ATR em açúcar, impactando o mix de produto. O processamento de milho contribuiu com 167,6 mil metros cúbicos de etanol (+27,0%) e 107,6 mil toneladas de DDGS (+25,4%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, nos primeiros 9 meses da safra, um total de 3.398,1 mil toneladas de ATR (+0,5%), das quais 3.105,7 mil toneladas (-1,6%) advindas da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio cresceu 4,3% devido ao clima seco ao longo da safra e aos impactos das queimadas.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Mercado Doméstico	1.070.271	932.266	703.099	14,8%	52,2%	2.762.982	2.020.818	36,7%
Açúcar	74.232	97.067	68.662	-23,5%	8,1%	243.688	192.280	26,7%
Etanol	838.781	579.534	475.889	44,7%	76,3%	1.932.068	1.334.382	44,8%
Cana	690.325	487.680	396.844	41,6%	74,0%	1.590.515	1.112.270	43,0%
Milho	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
Energia Elétrica	64.104	84.711	57.739	-24,3%	11,0%	222.285	185.020	20,1%
Levedura	9.471	19.396	13.956	-51,2%	-32,1%	48.952	47.946	2,1%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
CBIOs	13.485	13.379	25.722	0,8%	-47,6%	40.796	35.215	15,8%
Outros	32.358	97.718	30.445	-66,9%	6,3%	165.654	141.067	17,4%
Mercado Externo	774.744	1.028.208	906.192	-24,7%	-14,5%	2.697.300	2.478.473	8,8%
Açúcar	685.788	890.621	760.500	-23,0%	-9,8%	2.417.387	2.243.637	7,7%
Etanol	88.598	137.395	145.692	-35,5%	-39,2%	278.275	226.524	22,8%
Levedura	(296)	(853)	-	-65,3%	n.m.	(1.037)	8.312	-112,5%
Outros	654	1.045	-	-37,4%	n.m.	2.675	-	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.845.015	1.960.474	1.609.291	-5,9%	14,6%	5.460.282	4.499.291	21,4%
Açúcar	760.020	987.688	829.162	-23,1%	-8,3%	2.661.075	2.435.917	9,2%
Etanol	927.379	716.929	621.581	29,4%	49,2%	2.210.343	1.560.906	41,6%
Cana	778.923	625.075	542.536	24,6%	43,6%	1.868.790	1.338.794	39,6%
Milho	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
Energia Elétrica	64.104	84.711	57.739	-24,3%	11,0%	222.285	185.020	20,1%
Levedura	9.175	18.543	13.956	-50,5%	-34,3%	47.915	56.258	-14,8%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
CBIOs	13.485	13.379	25.722	0,8%	-47,6%	40.796	35.215	15,8%
Outros	33.012	98.763	30.445	-66,6%	8,4%	168.329	141.067	19,3%
Receita Líquida - Cana	1.646.882	1.819.275	1.530.246	-9,5%	7,6%	4.983.954	4.277.179	16,5%
Receita Líquida - Milho	198.133	141.199	116.264	40,3%	70,4%	476.328	321.470	48,2%

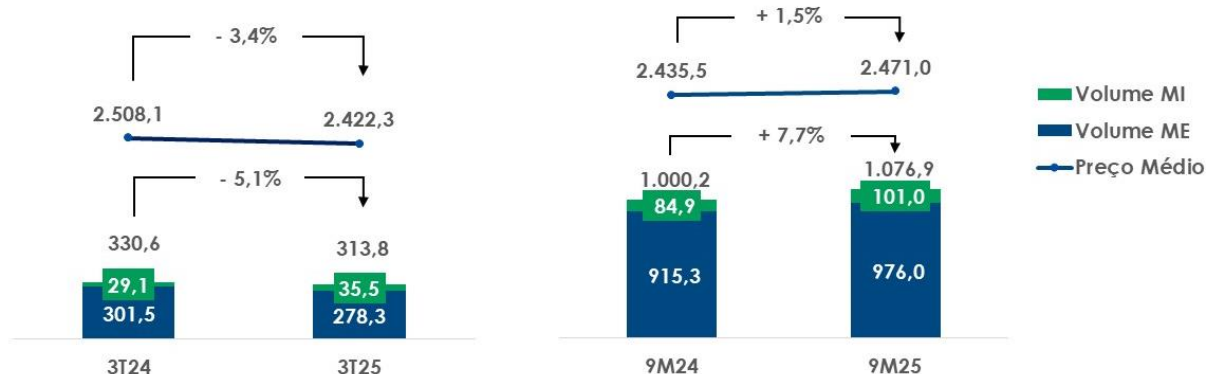
1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 1.845,0 milhões no 3T25, um aumento de 14,6% comparado ao 3T24, reflexo do melhor desempenho do etanol no mercado doméstico, com melhores preços e maiores volumes, parcialmente compensado por menores preços e volumes de açúcar comercializado. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 5.460,3 milhões, uma expansão de 21,4%, em relação a igual período da safra anterior, em decorrência de maiores volumes comercializados e melhores preços praticados de etanol e açúcar.

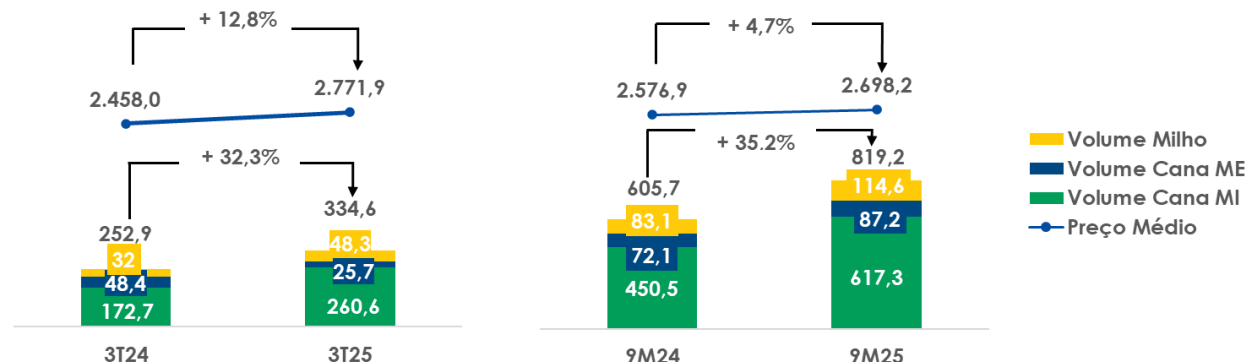
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 3T25 e 9M25, vis-à-vis igual período da safra 23/24.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



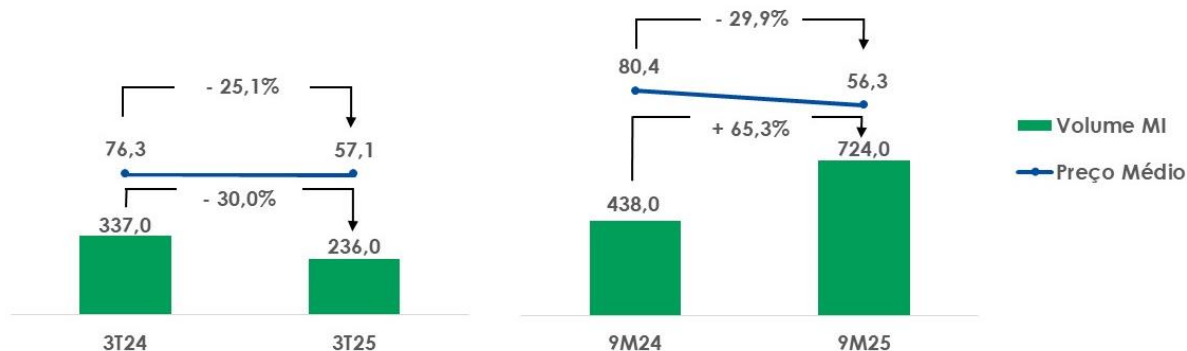
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 760,0 milhões no 3T25, uma queda de 8,3% frente a 3T24, decorrente de menores volumes comercializados (-5,1%) e de menores preços (-3,4%) praticados no período. Para o acumulado do 9M25, a receita totalizou R\$ 2.661,1 milhões, avançando 9,2% frente igual período do ano anterior, motivado por maiores volumes comercializados (+7,7%) e melhores preços (+1,5%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



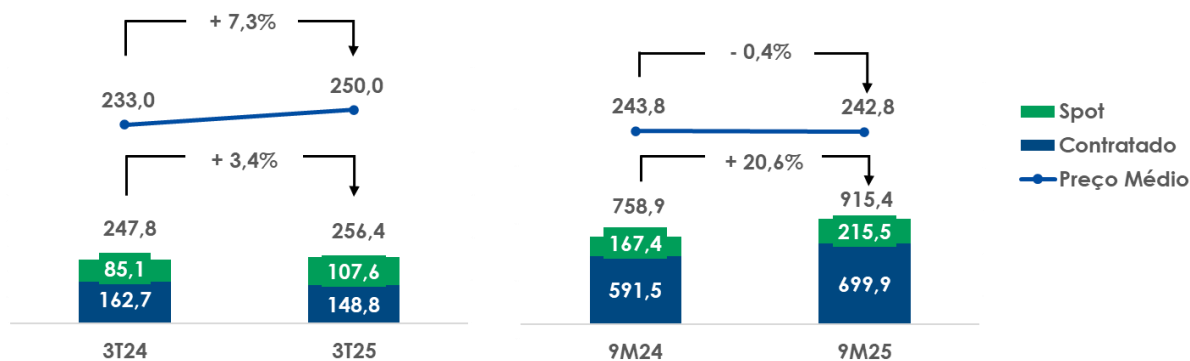
A receita líquida das vendas de etanol apresentou aumento de 49,2% no 3T25 (vs. 3T24) somando R\$ 927,4 milhões, reflexo dos maiores preços (+12,8%) e volumes (+32,3%) comercializados no período. No acumulado da safra, a receita do biocombustível totalizou R\$ 2.210,3 milhões (+41,6%), decorrente de maiores volume de vendas (+35,2%) e preços (+4,7%).

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



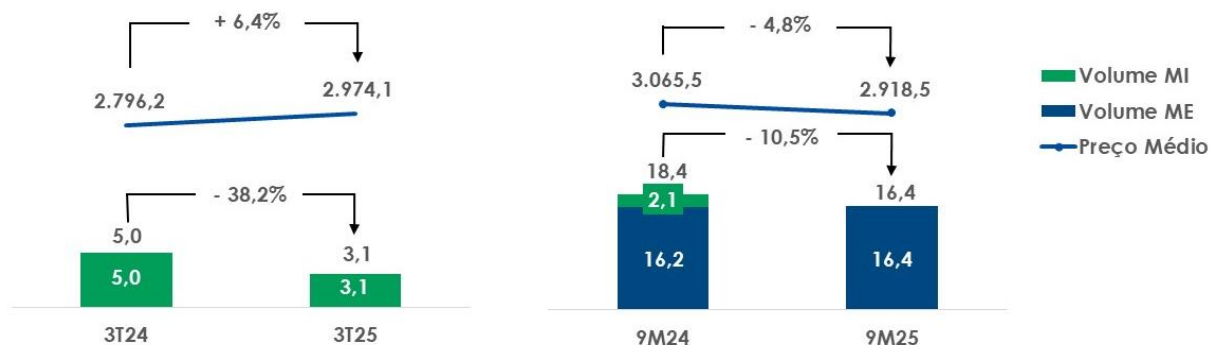
No 3T25 foram comercializados cerca de 236,0 mil CBIOs com preço líquido médio de R\$ 57,1/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado foram comercializados aproximadamente 724,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 56,3/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



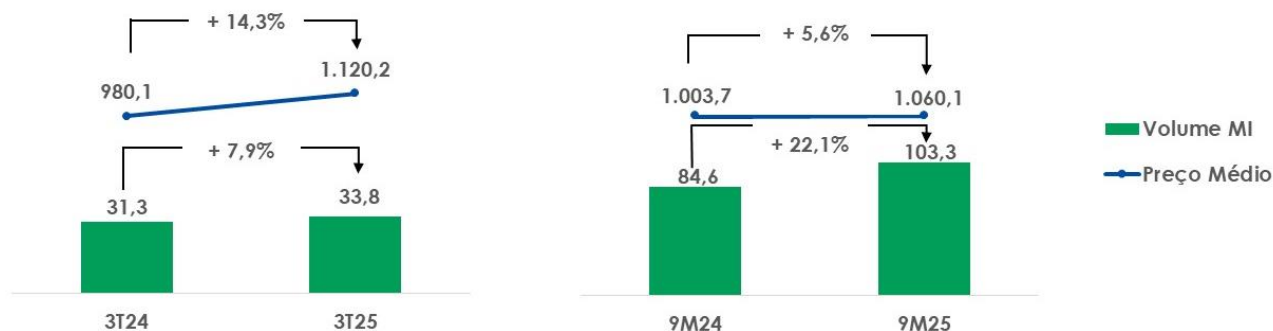
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 64,1 milhões no 3T25, um aumento de 11,0% em relação ao 3T24, reflexo do maior volume comercializado (+3,4%) e maiores preços (+7,3%) no período. No acumulado dos nove meses, a receita líquida alcançou R\$ 222,3 milhões, representando um aumento de 20,1%, vis-à-vis 9M24, devido ao maior volume (+20,6%).

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 9,2 milhões no 3T25, uma redução de 34,3% vis-à-vis 3T24, impactada pelo menor volume comercializado (-38,2%), parcialmente compensado por maiores preços no período (+6,4%). No 9M25, a receita líquida com levedura atingiu R\$ 47,9 milhões, 14,8% menor do que igual período da safra anterior, decorrente da combinação de menores preço (-4,8%) e quantidade (-10,5% vs. 9M24).

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS aumentou 23,3% comparado ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 37,8 milhões, impulsionado pelo maior volume comercializado (+7,9% vs. 3T24) e preço mais elevado (+14,3% vs. 3T24). No acumulado da safra a receita líquida somou R\$ 109,5 milhões (+29,0%), resultado de um preço médio de R\$ 1.060,1/ton (+5,6% vs. 9M24), e comercialização de 103,3 mil toneladas, alta de 22,1% comparado a igual período da safra 23/24.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Operação de Cana-de-açúcar	673.861	707.595	618.390	-4,8%	9,0%	2.049.665	1.729.093	18,5%
Custos Agrícolas	549.479	609.038	521.521	-9,8%	5,4%	1.729.761	1.501.756	15,2%
Fornecedores	281.475	404.861	273.833	-30,5%	2,8%	1.019.502	895.839	13,8%
Cana Própria - Parceiros	132.168	107.715	119.232	22,7%	10,8%	369.791	335.020	10,4%
Cana Própria	135.836	96.462	128.456	40,8%	5,7%	340.467	270.896	25,7%
Industrial	124.382	98.557	96.870	26,2%	28,4%	319.905	227.337	40,7%
Processamento de Milho	123.348	92.375	115.792	33,5%	6,5%	345.623	334.812	3,2%
Compra de Milho	104.005	76.590	100.865	35,8%	3,1%	284.169	293.283	-3,1%
Industrial	19.343	15.785	14.928	22,5%	29,6%	61.454	41.529	48,0%
Outros Produtos	42.937	64.847	55.567	-33,8%	-22,7%	150.184	164.648	-8,8%
Reintegra	(859)	(1.051)	(800)	-18,2%	7,3%	(2.833)	(2.297)	23,3%
CPV - Caixa	839.288	863.766	788.949	-2,8%	6,4%	2.542.638	2.226.256	14,2%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(2.875)	-100,0%
CPV - Caixa (ex-revenda)	839.288	863.766	788.949	-2,8%	6,4%	2.542.638	2.223.381	14,4%
Ativos Biológicos	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.366)	n.m.
Depreciação e amortização	539.624	440.831	447.717	22,4%	20,5%	1.340.910	1.131.607	18,5%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.404.404	1.420.924	1.299.320	-1,2%	8,1%	4.003.739	3.260.621	22,8%
Efeitos não caixa do IFRS16	(10.373)	(30.358)	(46.871)	-65,8%	-77,9%	(87.602)	(126.448)	-30,7%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.394.031	1.390.566	1.252.449	0,2%	11,3%	3.916.136	3.134.173	24,9%
ATR vendido (mil tons)	899	875	777	2,7%	15,8%	2.523	2.080	21,3%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	815	822	722	-0,9%	12,9%	2.323	1.936	20,0%

O CPV – Caixa registrado no 3T25 somou R\$ 839,3 milhões, valor 6,4% maior comparado ao 3T24, reflexo da maior quantidade de etanol comercializada no período, parcialmente compensada por menores volumes de venda de açúcar e coprodutos do processamento de cana, totalizando uma variação positiva de 15,8% em ATR vendido. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, a rubrica apresentou alta de 9,0%, em relação ao 3T24, totalizando R\$ 673,9 milhões, pelas mesmas razões que justificaram o aumento consolidado. No acumulado da safra, o CPV – Caixa totalizou R\$ 2.542,6 milhões, acima de igual período da safra anterior em 14,2%, devido às mesmas dinâmicas que impactaram o trimestre, mas com variação positiva na comercialização de açúcar (9M24 vs. 9M25).

Composição da Margem Operacional

Em milhares de Reais

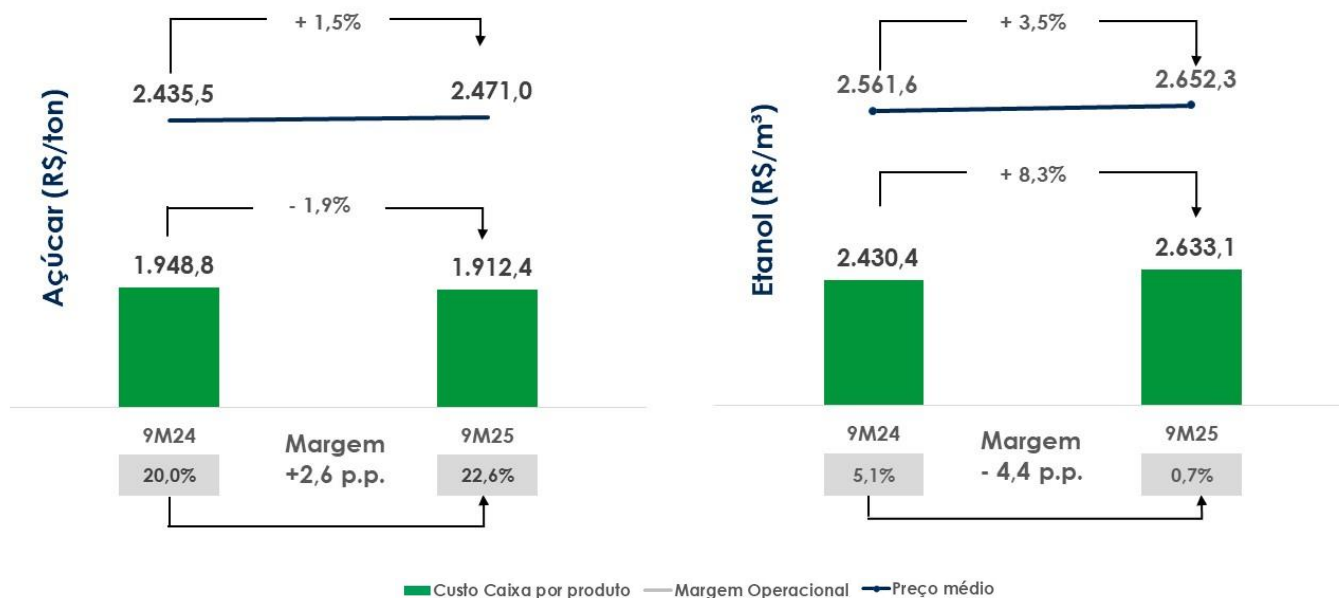
	9M25							9M24						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.702.718	1.715.452	3.418.170	84.654	25.570	106.515	3.634.908	1.624.646	1.124.921	2.749.567	49.259	20.537	99.725	2.919.088
(-) Depreciação/Amortização	(606.286)	(643.625)	(1.249.911)	(11.835)	(9.060)	(43.638)	(1.314.444)	(587.517)	(496.083)	(1.083.601)	(11.204)	(7.007)	(17.275)	(1.119.086)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(69.504)	(53.726)	(123.230)	-	-	3.039	(120.191)	(4.717)	88.881	84.164	-	-	10.202	94.366
CPV - Caixa	1.026.928	1.018.101	2.045.029	72.819	16.510	65.916	2.200.273	1.032.413	717.718	1.750.130	38.055	13.530	92.653	1.894.368
Despesas de Vendas	136.117	55.294	191.411	13.589	10	(348)	204.662	111.661	26.306	137.967	10.904	-	559	149.430
Despesas Gerais e Admin.	110.471	117.651	228.122	25.402	3.223	6.381	263.127	107.799	91.740	199.539	22.125	3.582	4.771	230.017
(-) Depreciação/Amortização	(5.940)	(6.326)	(12.267)	(1.366)	(173)	-	(13.806)	(5.773)	(4.913)	(10.685)	(1.185)	-	-	(11.870)
Custo Operacional - EBITDA	1.267.576	1.184.720	2.452.296	110.444	19.569	71.948	2.654.257	1.246.100	830.851	2.076.951	69.899	17.112	97.983	2.261.945
(+) D&A/Ativo Biológico	681.731	703.677	1.385.408	13.201	9.233	40.599	1.448.441	598.007	412.115	1.010.122	12.389	7.007	7.072	1.036.590
Custo Operacional - EBIT	1.879.802	1.834.671	3.714.473	123.644	28.802	115.587	3.982.507	1.839.390	1.331.847	3.171.237	82.288	24.119	115.257	3.392.901

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Com base neste, é detalhada a **Margem Operacional - Caixa** considerando: i) A segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2024/25 (conforme *Guidance* publicado em 11 de novembro de 2024), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (de aproximadamente R\$ 1.462,2 milhões em 9M25).



RESULTADOS 3T25

OPERAÇÃO DE MILHO

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita Líquida	198.133	141.199	116.264	40,3%	70,4%	476.328	321.470	48,2%
Etanol	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
Óleo de Milho	11.837	8.884	6.533	33,2%	81,2%	25.236	14.450	74,6%
Custo do Produto Vendido Total	(124.041)	(91.124)	(116.916)	36,1%	6,1%	(347.176)	(338.184)	2,7%
Compra de Milho	(104.005)	(76.590)	(100.865)	35,8%	3,1%	(284.169)	(293.283)	-3,1%
Industrial, SG&A e Outros	(20.036)	(14.534)	(16.052)	37,9%	24,8%	(63.007)	(44.901)	40,3%
EBITDA	74.092	50.075	(652)	n.m.	n.m.	129.152	(16.714)	n.m.
Margem EBITDA (%)	37,4%	35,5%	-0,6%	n.m.	38,0 p.p	27,1%	-5,2%	32,3 p.p
(-) Depreciação/Amortização	(10.013)	(7.293)	(5.086)	n.m.	96,9%	(26.736)	(12.532)	113,3%
EBIT	64.079	42.782	(5.739)	n.m.	n.m.	102.417	(29.246)	n.m.
Margem EBIT (%)	32,3%	30,3%	-4,9%	n.m.	37,3 p.p	21,5%	-9,1%	30,6 p.p

Ao longo do 3T25 a operação de milho continuou sustentando níveis de moagem alinhados à capacidade plena da planta e *Guidance* para safra 2024/25 (divulgado via Fato Relevante em 11 de novembro de 2024), resultando em um EBITDA próximo de R\$ 74,1 milhões e EBIT de cerca de R\$ 64,1 milhões.

No acumulado da safra, foram processadas aproximadamente 402,4 mil toneladas de milho, produzindo 167,6 mil m³ de etanol e 107,6 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com cerca de 292,3 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 129,2 milhões de EBITDA e R\$ 102,4 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 24/25	97.573	63,4	53,5
Estoque Físico	96.511	63,4	53,5
Entregas Futuras	1.062	64,1	58,7
Safra 25/26	151.887	63,4	53,5
Estoque Físico	151.887	63,4	53,5

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia havia comprado, para processamento na safra 2024/25, cerca de 98 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 53,5/saca, líquido de impostos. Para safra 2025/26, a Companhia conta com o estoque físico de 151,9 mil toneladas de milho a um preço médio de R\$ 53,5/saca, líquido de impostos.

RESULTADOS 3T25

CONSOLIDADO

DESPESAS OPERACIONAIS & OUTRAS RECEITAS

SMTO
B3 LISTED NM

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	78.956	97.411	68.172	-18,9%	15,8%	263.833	216.317	22,0%
Mão de Obra/Honorários	44.438	47.470	38.077	-6,4%	16,7%	148.089	120.716	22,7%
Despesas Gerais	34.518	49.941	30.095	-30,9%	14,7%	115.744	95.601	21,1%
Stock Options / Outros	(3.526)	(13.636)	(18.950)	-74,1%	-81,4%	(11.829)	5.868	n.m
Depreciação e Amortização	4.590	5.034	4.229	-8,8%	8,5%	13.806	11.870	16,3%
Ajustes não caixa do IFRS16	(632)	(483)	407	31,1%	n.m	(679)	420	n.m
Despesas Gerais e administrativas	79.388	88.326	53.858	-10,1%	47,4%	265.131	234.476	13,1%
Custos Portuários / Fretes	60.069	76.584	53.761	-21,6%	11,7%	189.375	138.194	37,0%
Outros	6.491	4.974	3.245	30,5%	100,0%	15.484	11.236	37,8%
Despesas com Vendas	66.560	81.558	57.006	-18,4%	16,8%	204.859	149.430	37,1%
% da Receita Líquida	3,6%	4,2%	3,5%	-0,6 p.p	0,1 p.p	3,8%	3,3%	0,4 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	145.948	169.884	110.864	-14,1%	31,6%	469.990	383.905	22,4%
Direitos Copersucar	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502.834)	-100,0%
Outras Receitas (Despesas)	(192.374)	(16.593)	(2.328)	n.m	n.m	(212.706)	(13.981)	n.m
Equivalência Patrimonial	(2.705)	(2.606)	(2.241)	3,8%	20,7%	(7.179)	(6.151)	16,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(49.131)	150.685	106.295	-132,6%	-146,2%	250.105	(139.061)	n.m

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 79,4 milhões no 3T25 (+47,4% vs. 3T24) e R\$ 265,1 milhões em 9M25 (+13,1% vs. 9M24). As variações refletem um aumento nas despesas caixa referentes à mão de obra e itens gerais, compensadas pela redução na marcação a mercado das opções que acompanham a variação de preço das ações da companhia.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 66,6 milhões no trimestre, um aumento de 16,8% (vs. 3T24), em função do maior volume comercializado de etanol até o destino. No 9M25, tais despesas acumularam R\$ 204,9 milhões (+37,1% vs. 9M24), decorrente do maior volume de etanol entregue e açúcar exportado ao longo da safra, especificamente no primeiro semestre.

RESULTADOS 3T25

CONSOLIDADO

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receitas Financeiras	67.893	87.465	41.065	-22,4%	65,3%	229.517	203.581	12,7%
Despesas Financeiras	(200.716)	(169.144)	(153.502)	18,7%	30,8%	(542.630)	(490.235)	10,7%
Resultado Financeiro (Caixa)	(132.823)	(81.679)	(112.437)	62,6%	18,1%	(313.113)	(286.654)	9,2%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(168.363)	(21.635)	37.214	n.m	n.m	(335.983)	(55.016)	n.m
Efeito IFRS 16 - AVP	(59.647)	(70.522)	(66.523)	-15,4%	-10,3%	(214.747)	(241.806)	-11,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.405	2.062	1.924	16,6%	25,0%	5.507	557	n.m
Hedge de Dívida - Operacional	(20.272)	-	(13.384)	n.m.	51,5%	(30.317)	(19.957)	51,9%
Resultado Financeiro	(378.700)	(171.774)	(153.206)	120,5%	147,2%	(888.653)	(602.876)	47,4%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 132,8 milhões no 3T25 (+18,1% vs. 3T24) e acumulou uma despesa de R\$ 313,1 milhões em 9M25 (+9,2% vs. 9M24), reflexo do aumento da dívida líquida no trimestre e no acumulado da safra.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 378,7 milhões (+147,2% vs. 3T24) e R\$ 888,7 milhões (+47,4% vis-à-vis 9M24), reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

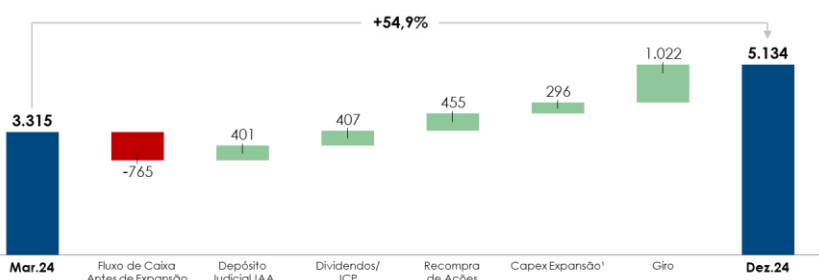
	dez-24	mar-24	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	2.210.325	1.216.748	81,7%
BNDES/FINAME	1.929.688	1.721.113	12,1%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	579.680	720.991	-19,6%
Debêntures	2.398.758	2.317.492	3,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	62.430	102.700	-39,2%
International Finance Corporation (IFC)	1.276.145	457.774	178,8%
Dívida Bruta Total	8.457.025	6.536.818	29,4%
Disponibilidades	3.322.737	3.222.009	3,1%
Dívida Líquida	5.134.288	3.314.809	54,9%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	12,7%	10,3%	2,4 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.827.886	3.070.147	24,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,34 x	1,08 x	24,2%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,16 x	1,06 x	9,3%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/24: R\$ 4,93 e dez/24: R\$ 5,53

Em 31 de dezembro de 2024, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,1 bilhões, uma expansão de 54,9% frente a 31 de março de 2024. O maior endividamento líquido reflete, principalmente, a maior necessidade de capital de giro, comportamento típico da rubrica para este período da safra.

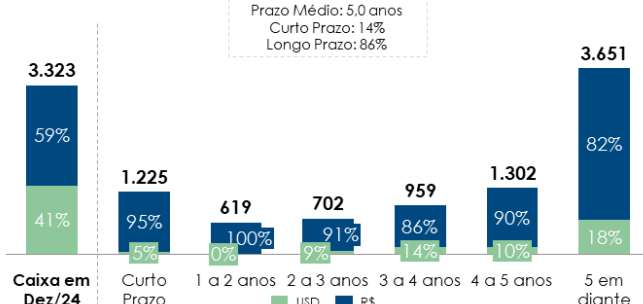
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	119.010	245.387	93.834	-51,5%	26,8%	399.882	889.071	-55,0%
Depreciação e Amortização ¹	(667.327)	(528.508)	(543.713)	26,3%	22,7%	(1.643.828)	(1.383.474)	18,8%
Despesa Financeira Líquida	(358.428)	(171.774)	(139.822)	108,7%	156,3%	(858.336)	(582.919)	47,2%
EBITDA Contábil¹	1.144.765	945.669	777.369	21,1%	47,3%	2.902.046	2.855.464	1,6%
Margem (%)	62,0%	48,2%	48,3%	13,8 p.p.	13,7 p.p.	53,1%	63,5%	-10,3 p.p.
Direitos Copersucar	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502.834)	-100,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16	(134.118)	(113.483)	(136.650)	18,2%	-1,9%	(377.392)	(357.227)	5,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.405	2.062	1.924	16,6%	25,0%	5.507	557	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.705)	(2.606)	(2.241)	3,8%	20,7%	(7.179)	(6.151)	16,7%
Vencimento de Dívida (Hedge)	20.272	-	13.384	n.m.	51,5%	30.317	19.957	51,9%
Opções Virtuais - Não exercíveis	2.246	(4.861)	(12.595)	-146,2%	-117,8%	315	666	-52,7%
Ativos Biológicos	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.366)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	12,2%	50,4%	2.673.804	1.916.065	39,5%
Margem (%)	57,4%	48,1%	43,7%	9,3 p.p.	13,6 p.p.	49,0%	42,6%	6,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(544.215)	(445.866)	(453.527)	22,1%	20,0%	(1.354.717)	(1.152.275)	17,6%
EBIT Ajustado	514.143	497.242	250.318	3,4%	105,4%	1.319.087	763.791	72,7%
Margem (%)	27,9%	25,4%	15,6%	2,5 p.p.	12,3 p.p.	24,2%	17,0%	
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	18,3%	50,4%	2.673.804	1.916.065	6,8%
(-) Capex de Manutenção	(468.510)	(364.137)	(464.392)	28,7%	0,9%	(1.185.288)	(1.159.851)	2,2%
EBITDA - CAPEX	589.848	578.971	239.454	1,9%	146,3%	1.488.517	756.214	96,8%
Margem (%)	32,0%	29,5%	14,9%	2,4 p.p.	17,1 p.p.	27,3%	16,8%	10,5 p.p.

¹ - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.058,4 milhões (+50,4% vs. 3T24), com margem EBITDA Ajustado de 57,4%, no trimestre (+13,6 p.p.) e R\$ 2.673,8 milhões no acumulado da safra (+39,5% vs. 9M24), com margem de 49,0% no acumulado (+6,4 p.p.). O desempenho no trimestre reflete os maiores volume e preço do etanol, bem como reconhecimento de aproximadamente R\$ 190 milhões (cerca de R\$ 199 milhões no 9M25) referentes a créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a cana-de-açúcar utilizada na produção de açúcar destinado ao mercado externo. A expansão do indicador no acumulado da safra é motivada pela combinação dos mesmos impactos do trimestre, além de uma melhor performance de preços de açúcar no período.

Normalizando o efeito dos créditos presumidos de PIS/COFINS o EBITDA Ajustado resultou em R\$ 868,3 milhões no 3T25 (+23,4% vs. 3T24), com margem de 47,1% (+3,3 p.p.) e R\$ 2.474,4 milhões no 9M25 (+29,1% vs. 9M24), com margem de 45,3% (+2,7 p.p.). O EBIT Ajustado normalizado somou R\$ 348,1 milhões no trimestre (+29,5%) e R\$ 1.119,6 milhões no acumulado do ano (+46,6%), representando margens de 17,6% (+2,0 p.p.) e 20,5% (+3,5 p.p.) respectivamente.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX), totalizou R\$ 589,8 milhões no 3T25 (margem de 32,0%), acumulando R\$ 1.488,5 milhões na safra.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Lucro Líquido ex- MTM, IAA e Crédito Tributário	117.697	272.124	242.885	-56,7%	-51,5%	531.012	457.906	16,0%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(68.360)	(7.899)	9.102	n.m	n.m	-131.630	(2.775)	n.m
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(16.825)	(76.776)	(41.352)	-78,1%	-59,3%	-79.326	62.282	n.m
Resultado IAA (Líquido IR/CS)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	331.584	-100,0%
Créditos Tributários	125.410	-	-	n.m.	n.m.	131.634	-	n.m.
Lucro Líquido	157.921	187.449	210.635	-15,8%	-25,0%	451.690	848.997	-46,8%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	48.641	39.682	20.059	22,6%	142,5%	126.465	115.778	9,2%
IR contábil	(38.911)	57.938	(116.801)	-167,2%	-66,7%	(51.808)	40.074	n.m
IR pago	(6.706)	(2.776)	(8.644)	141,6%	-22,4%	(14.900)	(14.247)	4,6%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(203.406)	-100,0%
Ativo Biológico/Outros	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.367)	n.m
Lucro Caixa	186.438	398.619	167.903	-53,2%	11,0%	631.638	692.830	-8,8%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	330.352	332.435	346.375	-0,6%	-4,6%	330.352	346.375	-4,6%
Lucro por ação	0,56	1,20	0,48	-52,9%	16,4%	1,91	2,00	-4,4%

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 24/25	170.796	20,29	
	163.891	20,29	2.399
	6.904	20,29	em aberto
Safra 25/26	499.539	19,77	
	409.276	19,77	2.556
	90.263	19,77	em aberto

A tabela acima detalha a posição de hedge de açúcar para safra 2024/25 e 2025/26, com data-base em 30 de dezembro de 2024. A posição considera tanto a parte fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto em referida data, que justificam este status por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de hedge (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Plantio de Cana - Reforma	113.664	127.156	134.460	-10,6%	-15,5%	374.779	397.385	-5,7%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	115.471	22.866	86.261	n.m	33,9%	160.410	126.766	26,5%
Tratos Culturais	239.375	214.114	243.670	11,8%	-1,8%	650.098	635.700	2,3%
Manutenção	468.510	364.137	464.392	28,7%	0,9%	1.185.288	1.159.851	2,2%
Melhoria Operacional	4.608	39.504	66.203	-88,3%	-93,0%	98.233	114.844	-14,5%
Modernização/Expansão	178.009	62.309	51.202	185,7%	n.m	343.384	145.696	135,7%
Tratos Culturais Não Recorrentes	29.505	11.746	-	151,2%	n.m.	41.251	-	n.m.
TOTAL GERAL	680.633	477.696	581.797	42,5%	17,0%	1.668.156	1.420.391	17,4%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 468,5 milhões no 3T25, em linha com o 3T24, e R\$ 1.185,3 milhões no acumulado dos 9 meses da safra, representando um crescimento de 2,2% vis-à-vis 9M24. Tal variação decorre dos desembolsos com manutenção do parque industrial e equipamentos agrícolas, principalmente ao longo do primeiro semestre, parcialmente compensado pela postergação do Plantio de Cana – Reforma (15,5% no 3T25 e -5,7% em 9M25) em decorrência da extensão do período de moagem.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 4,6 milhões no 3T25, em linha com o cronograma de reposição de frota e equipamentos. No acumulado da safra até dezembro, o Capex de Melhoria somou R\$ 98,2 milhões, redução de 14,5% frente a 9M24.

O Capex de Expansão somou R\$ 178,0 milhões no 3T25, devido ao cronograma de desembolso dos projetos anunciados para safra: i) Colhedora de 2 linhas na Unidade São Martinho, ii) Biometano na Unidade Santa Cruz, iii) expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo, iv) expansão das áreas irrigadas nas unidades São Martinho e Santa Cruz. No 9M25, os investimentos em modernização e expansão totalizaram R\$ 343,4 milhões reflexo dos mesmos impactos que afetaram o trimestre.

Conforme comunicado no dia 26 de agosto de 2024 e previsto na revisão de *Guidance* (publicado em 11 de novembro/24), visando preservar a produtividade para as próximas safras, foram realizados, no 3T25, R\$ 29,5 milhões em investimentos complementares em Tratos Culturais, totalizando R\$ 41,3 milhões no acumulado da safra até 31 de dezembro.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 3T25 e 9M25

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	3T25			9M25			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.822.338	22.677	1.845.015	5.424.459	35.823	5.460.282	
Vencimento de Dívida (Hedge)		20.272			30.317		Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-		
Resultados de Negócios Imobiliários		2.405			5.506		O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Custo do Produto Vendido	(1.394.031)	15.119	(1.378.912)	(3.916.136)	32.588	(3.883.548)	
Ativos Biológicos		25.493			120.191		Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(10.373)			(87.602)		
Lucro Bruto	428.307	37.796	466.103	1.508.323	68.411	1.576.734	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	49.131	(1.091)	48.040	(250.105)	(7.543)	(257.648)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		2.246			315		Custos e receitas relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.705)			(7.179)		
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-		
Direitos Copersucar		-			-		A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Copersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(632)			(679)		
EBIT	477.438	36.705	514.143	1.258.218	60.868	1.319.086	
Depreciação e amortização	667.327	(123.112)	544.215	1.643.828	(289.111)	1.354.717	
EBITDA	1.144.765	(86.407)	1.058.358	2.902.046	(228.243)	2.673.803	
Capex de Manutenção	(468.510)	-	(468.510)	(1.185.288)	-	(1.185.288)	
EBITDA - CAPEX	676.255	(86.407)	589.848	1.716.758	(228.243)	1.488.516	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 9M25:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e dezembro/24 foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 48,3 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T25 e 9M25:

Em milhares de Reais

Resultados	3T25			9M25		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
Receita Líquida¹	1.845.015	-	1.845.015	5.460.282	-	5.460.282
Custo do Produto Vendido	(1.404.404)	10.373	(1.394.031)	(4.003.738)	87.602	(3.916.136)
(-) Pagamento dos arrendamentos		133.319			375.460	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(122.946)			(287.858)	
Lucro Bruto	440.611	10.373	450.984	1.456.544	87.602	1.544.146
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	48.499	632	49.131	(250.783)	679	(250.104)
(-) Pagamento dos arrendamentos		798			1.932	
(+) Amortização do direito-de-uso		(166)			(1.253)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	489.109	11.006	500.115	1.205.761	88.281	1.294.042
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(321.458)	(59.647)	(381.105)	(679.413)	(214.747)	(894.160)
AVP Arrendamento		(59.647)			(214.747)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	167.651	(48.641)	119.010	526.347	(126.465)	399.882
Imposto de Renda	22.373	16.538	38.911	8.810	42.998	51.808
Lucro Líquido	190.024	(32.103)	157.921	535.157	(83.467)	451.690
EBITDA Contábil	1.010.647	134.118	1.144.765	2.524.654	377.392	2.902.046
Pagamento dos arrendamentos	-	(134.118)	(134.118)	-	(377.392)	(377.392)
Demais ajustes	47.711	-	47.711	149.151	-	149.151
EBITDA Ajustado	1.058.358	-	1.058.358	2.673.804	-	2.673.804

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Obrigações

Em 30 de dezembro de 2024 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 136,9 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (proporcionalmente R\$ 730,5 milhões para a Companhia), seguido pelo 2º precatório em junho de 2018, no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Em março de 2024 ocorreu a liquidação da última parcela do 2º precatório e foi expedido e liquidado, em parcela única, o 3º precatório (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), referente ao montante de R\$ 2,2 bilhões.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023	Março/2024
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483	-
2º Precatório	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166	2.750.313
3º Precatório	-	-	-	-	-	-	3.313.612
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208	4.013.649	6.063.925
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668	666.792	1.007.407
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)	(93.185)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)	(172.813)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616	502.834	741.409

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de dezembro e 31 de março de 2024 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita bruta	5.724.836	4.676.557	22,4%
Deduções da receita bruta	(300.377)	(206.580)	45,4%
Receita líquida	5.424.459	4.469.977	21,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(3.916.136)	(3.137.047)	24,8%
Lucro bruto	1.508.323	1.332.930	13,2%
Margem bruta (%)	27,8%	29,8%	-2,0 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(250.105)	139.060	-279,9%
Despesas com vendas	(204.859)	(149.430)	37,1%
Despesas gerais e administrativas	(265.132)	(234.476)	13,1%
Resultado de equivalência patrimonial	7.179	6.151	16,7%
Outras receitas, líquidas	212.707	516.815	-58,8%
Lucro operacional	1.258.218	1.471.990	-14,5%
Resultado financeiro	(858.336)	(582.919)	47,2%
Receitas financeiras	235.023	204.140	15,1%
Despesas financeiras	(757.377)	(732.044)	3,5%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(148.615)	(71.116)	109,0%
Derivativos	(187.367)	16.101	-1263,7%
Lucro antes do IR e CS	399.882	889.071	-55,0%
IR e contribuição social - corrente	(10.833)	(203.075)	-94,7%
IR e contribuição social - diferidos	62.641	163.001	-61,6%
Lucro líquido	451.690	848.997	-46,8%
Margem líquida (%)	8,3%	19,0%	-10,7 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/24	mar/24
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.352.343	204.560
Aplicações financeiras	1.893.379	2.946.218
Contas a receber de clientes	791.844	666.112
Instrumentos financeiros derivativos	114.672	103.208
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.951.034	609.479
Ativos biológicos	1.165.764	1.364.508
Tributos a recuperar	221.016	243.843
Imposto de renda e contribuição social	75.606	73.355
Outros ativos	20.453	17.874
TOTAL CIRCULANTE	7.586.111	6.229.157
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	77.015	71.231
Estoques e adiantamento a fornecedores	177.859	126.731
Instrumentos financeiros derivativos	169.919	207.898
Contas a receber de clientes	37.004	32.272
Tributos a recuperar	723.370	490.000
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.000.002	1.491.213
Outros ativos	369.560	369.560
	3.563.712	2.797.888
Investimentos	62.160	54.692
Imobilizado	7.890.517	8.045.148
Intangível	453.165	454.967
Direito de uso	2.760.139	2.789.597
TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.729.493	14.142.292
TOTAL DO ATIVO	22.315.804	20.371.449

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/24	mar/24
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.224.573	1.096.406
Arrendamentos a pagar	109.195	108.047
Parceria agrícola a pagar	587.701	554.864
Instrumentos financeiros derivativos	386.872	158.129
Fornecedores	489.986	408.590
Obrigações com a Copersucar	-	8.336
Salários e contribuições sociais	225.759	240.837
Tributos a recolher	38.061	40.791
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.646	9.470
Dividendos a pagar	41	150.139
Adiantamentos de clientes	237.524	37.414
Outros passivos	35.463	41.407
TOTAL CIRCULANTE	3.344.821	2.854.430
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	7.232.453	5.440.412
Arrendamentos a pagar	546.111	528.856
Parceria agrícola a pagar	1.617.296	1.682.993
Instrumentos financeiros derivativos	72.306	13.596
Obrigações com a Copersucar	136.890	173.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	733.770	821.353
Provisão para contingências	115.289	124.166
Tributos com exigibilidade suspensa	1.979.009	1.869.563
Outros passivos	21.636	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.454.760	10.654.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.445.192	3.941.717
Ações em Tesouraria	(51.682)	(16.325)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.064.778	1.118.158
Reserva de Lucros	900.904	1.818.821
Lucros acumulados	157.031	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.516.223	6.862.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.315.804	20.371.449

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M25	9M24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	451.690	848.997
Ajustes		
Depreciação e amortização	761.967	618.881
Ativos biológicos colhidos	881.861	755.793
Varição no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBOs	120.191	(94.367)
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	219.163	245.720
Amortização de contratos de energia	(7.179)	(6.151)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	308.580	242.046
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	387.748	(66.725)
Instrumentos financeiros derivativos	26.113	27.311
Constituição de provisão para contingências, líquidas	(51.808)	40.074
Imposto de renda e contribuição social	(2.814)	20.460
Tributos com exigibilidade suspensa	(35)	-
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-	-
Ajuste a valor presente e outros	-	-
	3.095.477	2.632.039
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(773.532)	(859.378)
Estoques	(215.775)	(32.310)
Tributos a recuperar	(202.945)	(57.338)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos	88.648	(36.124)
Fornecedores	(15.077)	6.947
Salários e contribuições sociais	(20.165)	(199.600)
Tributos a recolher	(47.277)	(11.612)
Obrigações Copersucar	-	-
Provisão para contingências - liquidações	220.530	93.919
Outros passivos	-	-
Caixa proveniente das operações	2.129.884	1.536.543
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.900)	(14.247)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.114.984	1.522.296
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(1.073.920)	(1.044.276)
Adições de plantio e tratos	1.244.676	1.454.791
Aplicações financeiras	10.871	7.237
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	-	-
Recebimento de dividendos	(433.124)	4.890
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(251.497)	422.642
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	-	-
Pagamento de arrendamentos e parcerias	2.347.575	482.999
Captação de financiamentos - terceiros	(591.185)	(744.817)
Amortização de financiamentos - terceiros	2.130	710
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	-	-
Recompra de ações	-	-
Outros Recebimentos	-	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	1.758.520	(261.108)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	3.622.007	1.683.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.622.007	1.683.830
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	1.893.379	1.493.508
Total de recursos disponíveis	5.515.386	3.177.338

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri

Earnings Release 3rd Quarter

2024/2025 CROP YEAR

FEBRUARY 7, 2025

Cash Income was R\$186.4 million in 3Q25

Adjusted EBITDA totaled **R\$1,058.4 million in 3Q25** (+50.4%), with an adjusted EBITDA margin of 57.4% and **R\$ 2,673.8 million in 9M25** (+39.5%), with a margin of 49.0%. The quarterly results reflect the improved performance of ethanol and the recognition of tax credits during the period. These are the same reasons that explain the expansion of the indicator in the first nine months of the crop year, combined with a better sugar performance.

Adjusted EBIT totaled **R\$514.1 million in 3Q25** (+105.4%), with margin of 27.9%. In the first nine months of the crop year, adjusted EBIT totaled **R\$1.319,1 million** (+72.7%), with an Adjusted EBIT margin of 24.2%.

Net profit amounted to **R\$157.9 million in 3Q25**, showing a decrease of 25.0% compared to 3Q24, and **R\$451.7 million in the first nine months of the crop year**, a decline of 46.8%. This was primarily due to the cessation of receiving installments from the Copersucar Registered Warrant (IAA), partially offset by the growth in Adjusted EBITDA for the quarter and year-to-date.

Leverage ratio ended 3Q25 at **1.34x Net Debt/Adjusted EBITDA LTM**.

On December 31, 2024, **sugar prices hedged for the 2024/25 crop year** totaled **~170,000 tons** at **~R\$2,399/ton**. For **2025/26 crop year**, approximately **499,000 tons** are hedged at **~R\$ 2,556/ton**.

Executive Summary

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Net Revenue ¹	1,845,015	1,960,474	1,609,291	-5.9%	14.6%	5,460,282	4,499,291	21.4%
Adjusted EBITDA	1,058,358	943,108	703,845	12.2%	50.4%	2,673,804	1,916,065	39.5%
Adjusted EBITDA Margin	57.4%	48.1%	43.7%	9.3 p.p	13.6 p.p	49.0%	42.6%	6.4 p.p
Adjusted EBIT	514,143	497,242	250,318	3.4%	105.4%	1,319,087	763,790	72.7%
Adjusted EBIT Margin	27.9%	25.4%	15.6%	2.5 p.p	12.3 p.p	24.2%	17.0%	7.2 p.p
Net Income	157,921	187,449	210,635	-15.8%	-25.0%	451,690	848,997	-46.8%
Cash Income	186,438	398,619	167,903	-53.2%	11.0%	631,638	692,830	-8.8%
Net Debt / EBITDA LTM	1.34 x	1.35 x	1.66 x	-0.9%	-19.4%	1.34 x	1.66 x	-19.4%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

SMT03: R\$23.26 per share

Market Cap: R\$8.23 billion

*On December 30, 2024

Earnings Conference Call

February 10, 2025 (Monday)

3:00 p.m. Brasília time

1:00 p.m. New York time

To access the webcast: [click here](#)

Operating Highlights

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Operational Data			
TRS Produced ('000 tons)	3,398.1	3,381.7	0.5%
Sugarcane	3,105.7	3,155.1	-1.6%
Corn	292.3	226.6	29.0%
Agricultural - Sugarcane			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	21,788.2	23,067.0	-5.5%
Own	14,686.5	15,985.0	-8.1%
Third Parties	7,101.7	7,082.0	0.3%
Agricultural Yield (ton/ha)	79.0	84.8	-6.8%
Average TRS (kg/ton)	142.6	136.8	4.3%
Corn Processing ('000 tons)	402.4	332.7	21.0%
Production Data			
Sugar ('000 tons)	1,329.0	1,468.3	-9.5%
Ethanol ('000 m³)	1,176.4	1,080.0	8.9%
Sugarcane	1,008.8	948.0	6.4%
Corn	167.6	132.0	27.0%
Cogeneration ('000 MWh)	765.3	690.5	10.8%
DDGS ('000 tons)	107.6	85.8	25.4%
Mix Sugar - Ethanol (Sugarcane)	45% - 55%	49% - 51%	
Mix Sugar - Ethanol (Consolidated)	41% - 59%	45% - 55%	

By December 2024, the Company had processed approximately 21.8 million tons of sugarcane, a 5.5% decrease compared to the same period of the 2023/24 crop year, mainly due to the lower availability of own sugarcane (-8.1%) resulting from the fires. The reduced crushing is also related to i) the rainfall between October and December 2024, which led to a reduction of the days available for crushing, and ii) the contingent of sugarcane ("cana bisada") for the 2025/26 crop year, as announced in Material Fact notice dated December 27, 2024.

In the crop year, sugarcane operations produced approximately 1.3 million tons of sugar (-9.5%) and 1.0 million cubic meters of ethanol (+6.4%), as a result of the fires that reduced the industrial conversion of Total Recoverable Sugar (TRS) into sugar, affecting the product mix. Corn processing added 167.6 thousand cubic meters of ethanol (+27.0%) and 107.6 thousand tons of DDGS (+25.4%).

Considering both sugarcane operations and corn processing, TRS produced in the first nine months of the crop year was 3,398.1 thousand tons (+0.5%), of which 3,105.7 thousand tons (-1.6%) came from sugarcane crushing. Average TRS increased by 4.2% due to the dry weather and the impact of the fires.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

NET REVENUE

SMTO
B3 LISTED NM

Net Revenue Breakdown

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Domestic Market	1,070,271	932,266	703,099	14.8%	52.2%	2,762,982	2,020,818	36.7%
Sugar	74,232	97,067	68,662	-23.5%	8.1%	243,688	192,280	26.7%
Ethanol	838,781	579,534	475,889	44.7%	76.3%	1,932,068	1,334,382	44.8%
Sugarcane	690,325	487,680	396,844	41.6%	74.0%	1,590,515	1,112,270	43.0%
Corn	148,456	91,854	79,045	61.6%	87.8%	341,553	222,112	53.8%
Cogeneration	64,104	84,711	57,739	-24.3%	11.0%	222,285	185,020	20.1%
Yeast	9,471	19,396	13,956	-51.2%	-32.1%	48,952	47,946	2.1%
DDGS	37,840	40,461	30,686	-6.5%	23.3%	109,539	84,908	29.0%
CBIOs	13,485	13,379	25,722	0.8%	-47.6%	40,796	35,215	15.8%
Others	32,358	97,718	30,445	-66.9%	6.3%	165,654	141,067	17.4%
Export Market	774,744	1,028,208	906,192	-24.7%	-14.5%	2,697,300	2,478,473	8.8%
Sugar	685,788	890,621	760,500	-23.0%	-9.8%	2,417,387	2,243,637	7.7%
Ethanol	88,598	137,395	145,692	-35.5%	-39.2%	278,275	226,524	22.8%
Yeast	(296)	(853)	-	-65.3%	n.m.	(1,037)	8,312	-112.5%
Others	654	1,045	-	-37.4%	n.m.	2,675	-	n.m.
Total Net Revenue¹	1,845,015	1,960,474	1,609,291	-5.9%	14.6%	5,460,282	4,499,291	21.4%
Sugar	760,020	987,688	829,162	-23.1%	-8.3%	2,661,075	2,435,917	9.2%
Ethanol	927,379	716,929	621,581	29.4%	49.2%	2,210,343	1,560,906	41.6%
Sugarcane	778,923	625,075	542,536	24.6%	43.6%	1,868,790	1,338,794	39.6%
Corn	148,456	91,854	79,045	61.6%	87.8%	341,553	222,112	53.8%
Cogeneration	64,104	84,711	57,739	-24.3%	11.0%	222,285	185,020	20.1%
Yeast	9,175	18,543	13,956	-50.5%	-34.3%	47,915	56,258	-14.8%
DDGS	37,840	40,461	30,686	-6.5%	23.3%	109,539	84,908	29.0%
CBIOs	13,485	13,379	25,722	0.8%	-47.6%	40,796	35,215	15.8%
Others	33,012	98,763	30,445	-66.6%	8.4%	168,329	141,067	19.3%
Net Revenue - Sugarcane	1,646,882	1,819,275	1,530,246	-9.5%	7.6%	4,983,954	4,277,179	16.5%
Net Revenue - Corn	198,133	141,199	116,264	40.3%	70.4%	476,328	321,470	48.2%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

Net revenue

São Martinho's net revenue came to R\$1,845.0 million in 3Q25, an increase of 14.6% compared to 3Q24, reflecting the improved ethanol performance in the domestic market, with better prices and higher volumes, which was partially offset by lower prices and reduced volume of sugar sold. In the first nine months of the crop year, net revenue totaled R\$5,460.3 million, a 21.4% increase compared to the same period of the previous crop year, due to higher sales volumes and the prices of ethanol and sugar.

3Q25 EARNINGS RELEASE

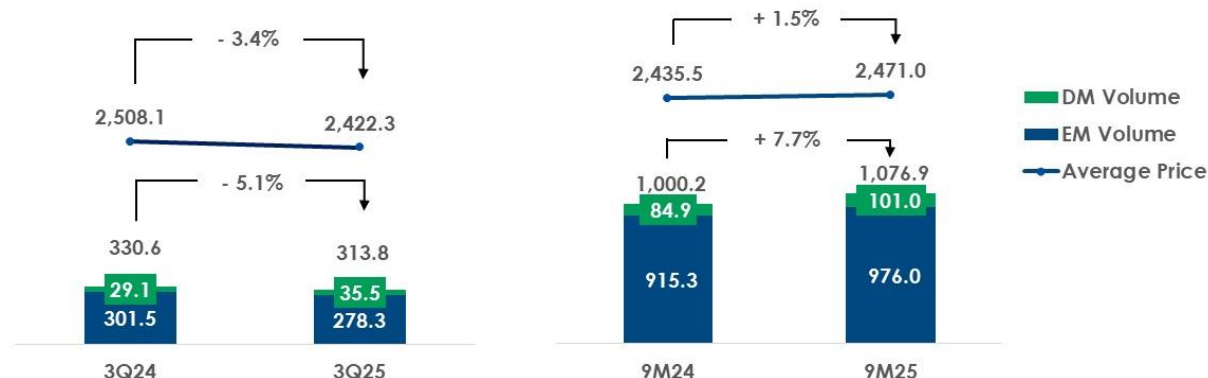
CONSOLIDATED

NET REVENUE

SMTO
B3 LISTED NM

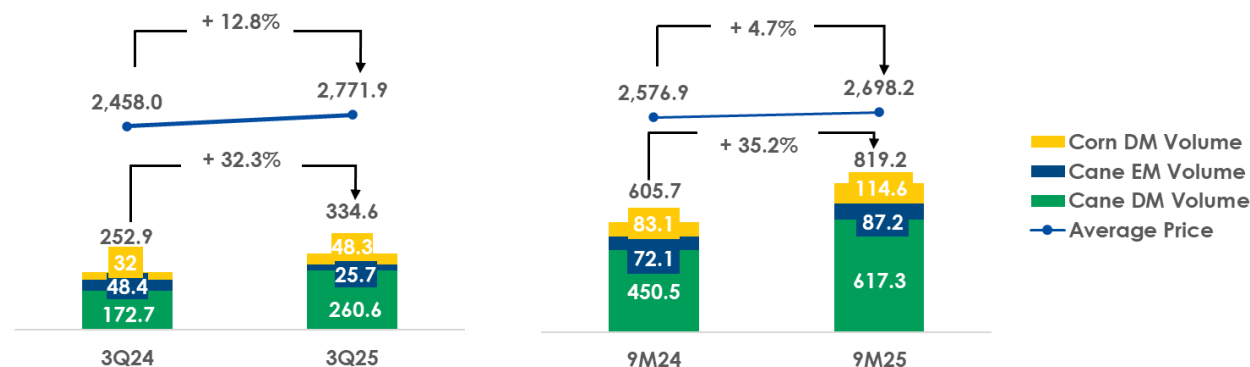
The following charts present a breakdown of net revenue by product in 3Q25 and 9M25, compared to the same periods in the 2023/24 crop year.

Sugar – Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from sugar sales amounted to R\$760.0 million in 3Q25, decreasing 8.3% compared to 3Q24, due to lower sales volumes (-5.1%) and lower prices (-3.4%) in the period. In 9M25, revenue totaled R\$2,661.1 million, increasing by 9.2% year on year, driven by higher sales volumes (+7.7%) and higher prices (+1.5%).

Ethanol – Volume ('000 m³) and Average Price (R\$/m³)



Net revenue from ethanol sales increased by 49.2% in 3Q25 (vs. 3Q24) totaling R\$927.4 million, reflecting the higher sales prices (+12.8%) and volumes (+32.3%) in the period. In 9M25, revenue from biofuel totaled R\$2,210.3 million (+41.6%), resulting from a higher sales volume (+35.2%) and prices (+4.7%).

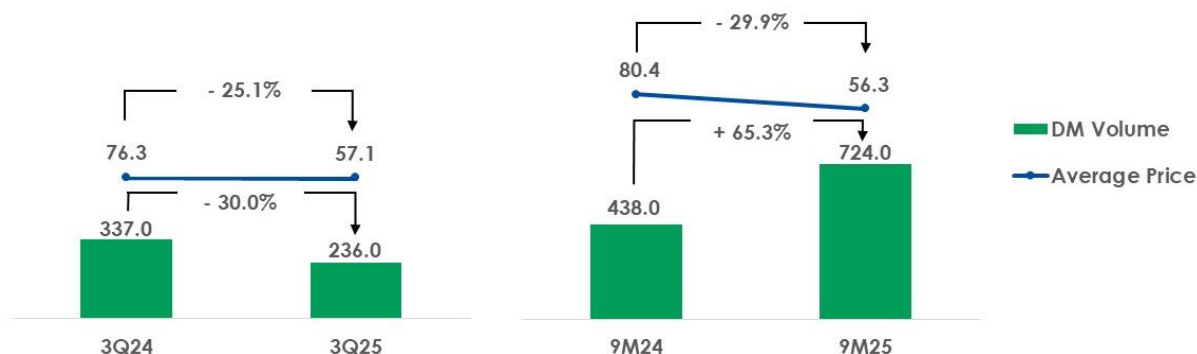
3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

NET REVENUE

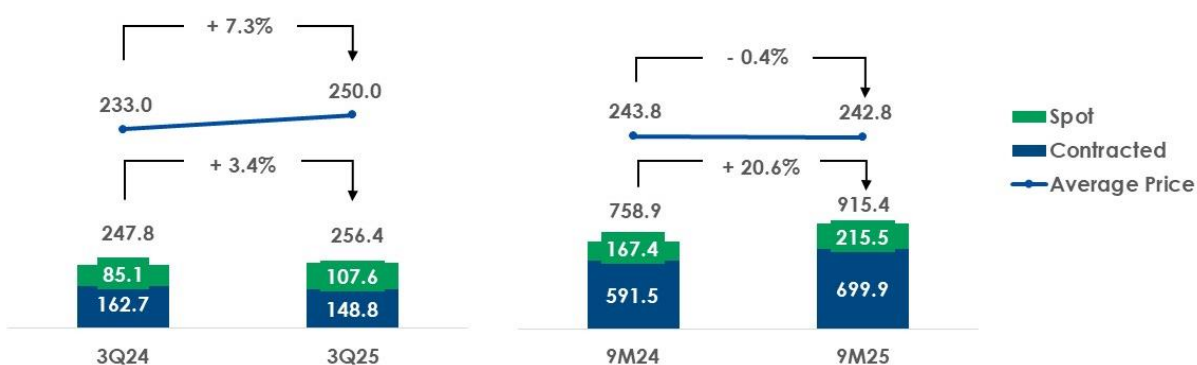
SMTO
B3 LISTED NM

CBIOs - Number ('000 CBIOs) and Average Price (R\$/CBIO)



In 3Q25, we sold around 236.0 thousand CBIOs (decarbonization credits) at an average net price of R\$57.1/CBIO (net of PIS/Cofins, INSS and income tax withheld at source of 15%). In the first nine months of the crop year, we sold approximately 724.0 thousand CBIOs at an average net price of R\$56.3/CBIO.

Cogeneration - Volume ('000 MWh) and Average Price (R\$/MWh)



Net revenue from cogeneration sales totaled R\$64.1 million in 3Q25, up 11.0% from 3Q24, reflecting the higher sales volume (+3.4%) and the higher prices (+7.3%) in the period. In the first nine months, net revenue totaled R\$222.3 million, a 20.1% increase compared to 9M24, due to higher volume (+20.6%).

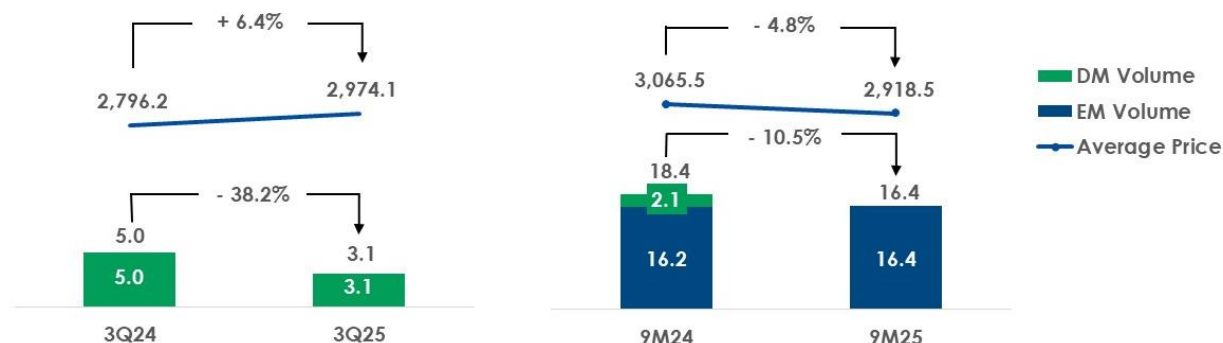
3Q24 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

NET REVENUE

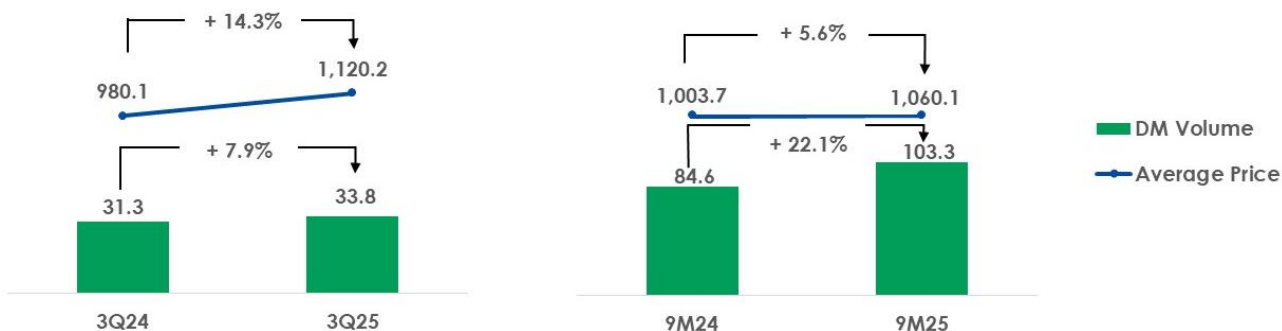
SMTO
B3 LISTED NM

Yeast – Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from yeast sales totaled R\$9.2 million in 3Q25, decreasing 34.3% compared to 3Q24, affected by the lower sales volume (-38.2%), partially offset by higher prices in the period (+6.4%). In 9M25, net revenue from yeast sales reached R\$47.9 million, 14.8% lower than the same period of the previous crop year, due to the combination of lower prices (-4.8%) and lower volumes (-10.5% vs. 9M24).

DDGS - Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from DDGS sales increased by 23.3% compared to the same period of the previous crop year, totaling R\$37.8 million, driven by the higher volume sold (+7.9% vs. 3Q24) and higher price (+14.3% vs. 3Q24). In the first nine months of the crop year, net revenue totaled R\$109.5 million (+29.0%), reflecting an average price of R\$1,060.1/ton (+5.6% vs. 9M24), and the sale of 103.3 thousand tons, an increase of 22.1% compared to the same period of the 2023/24 crop year.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

COSTS

SMTO
B3 LISTED NM

Cash cost of goods sold (COGS)

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Operation - Sugarcane	673,861	707,595	618,390	-4.8%	9.0%	2,049,665	1,729,093	18.5%
Agricultural Costs	549,479	609,038	521,521	-9.8%	5.4%	1,729,761	1,501,756	15.2%
Suppliers	281,475	404,861	273,833	-30.5%	2.8%	1,019,502	895,839	13.8%
Partnerships	132,168	107,715	119,232	22.7%	10.8%	369,791	335,020	10.4%
Own Sugarcane	135,836	96,462	128,456	40.8%	5.7%	340,467	270,896	25.7%
Industrial	124,382	98,557	96,870	26.2%	28.4%	319,905	227,337	40.7%
Corn Processing	123,348	92,375	115,792	33.5%	6.5%	345,623	334,812	3.2%
Corn Purchase	104,005	76,590	100,865	35.8%	3.1%	284,169	293,283	-3.1%
Industrial	19,343	15,785	14,928	22.5%	29.6%	61,454	41,529	48.0%
Other Products	42,937	64,847	55,567	-33.8%	-22.7%	150,184	164,648	-8.8%
Reintegra	(859)	(1,051)	(800)	-18.2%	7.3%	(2,833)	(2,297)	23.3%
Cash Cost	839,288	863,766	788,949	-2.8%	6.4%	2,542,638	2,226,256	14.2%
(-) Ethanol Resale	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(2,875)	-100.0%
Cost of Goods Sold (COGS) ex- Resale	839,288	863,766	788,949	-2.8%	6.4%	2,542,638	2,223,381	14.4%
Var. Fair Value of Biological Assets	25,493	116,327	62,654	-78.1%	-59.3%	120,191	(94,366)	n.m.
(-) Depreciation and Amortization	539,624	440,831	447,717	22.4%	20.5%	1,340,910	1,131,607	18.5%
Cost of Goods Sold (COGS)	1,404,404	1,420,924	1,299,320	-1.2%	8.1%	4,003,739	3,260,621	22.8%
Non-cash effect of IFRS 16	(10,373)	(30,358)	(46,871)	-65.8%	-77.9%	(87,602)	(126,448)	-30.7%
Cost of Goods Sold (COGS) after IFRS 16	1,394,031	1,390,566	1,252,449	0.2%	11.3%	3,916,136	3,134,173	24.9%
TRS Sold (thousand tons)	899	875	777	2.7%	15.8%	2,523	2,080	21.3%
TRS Sold (thousand tons) - Sugar Cane	815	822	722	-0.9%	12.9%	2,323	1,936	20.0%

Cash COGS amounted to R\$839.3 million in 3Q25, a 6.4% increase compared to 3Q24, reflecting the higher ethanol volumes sold in the period, partially offset by reduced sales volumes of sugar and co-products from sugarcane processing, totalizing a positive variation of 15.8% in TRS sold. Considering only the Sugarcane operation, cash COGS increased by 9.0% compared to 3Q24, totaling R\$673.9 million, due to the same factors that explained the quarterly increase. In the first nine months of the crop year, cash COGS totaled R\$2,542.6 million, up 14.2% from the same period last year, due to the same dynamics that impacted the quarter, but with a positive variation in sugar sales (9M24 vs. 9M25).

3Q25 EARNINGS RELEASE

SUGARCANE

COSTS

SMTO
B3 LISTED NM

Operational Margin Breakdown

In R\$ '000

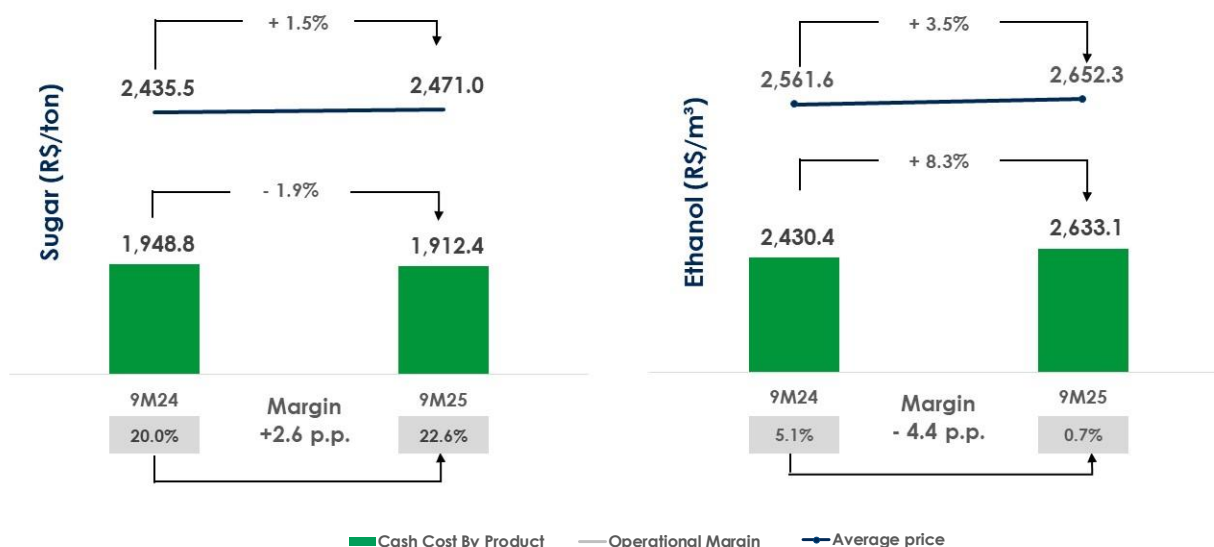
	9M25							9M24						
	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total
Cost of Goods Sold (COGS)	1,702,718	1,715,452	3,418,170	84,654	25,570	106,515	3,634,908	1,624,646	1,124,921	2,749,567	49,259	20,537	99,725	2,919,088
(-) Depreciation & Amortization	(606,286)	(643,625)	(1,249,911)	(11,835)	(9,060)	(43,638)	(1,314,444)	(587,517)	(496,083)	(1,083,601)	(11,204)	(7,007)	(17,275)	(1,119,086)
Var. Fair Value of Bio. Assets	(69,504)	(53,726)	(123,230)			3,039	(120,191)	(4,717)	88,881	84,164			10,202	94,366
Cash COGS	1,026,928	1,018,101	2,045,029	72,819	16,510	65,916	2,200,273	1,032,413	717,718	1,750,130	38,055	13,530	92,653	1,894,368
Selling Expenses	136,117	55,294	191,411	13,589		(348)	204,662	111,661	26,306	137,967	10,904		559	149,430
General and Admin. Expenses	110,471	117,651	228,122	25,402	3,223	6,381	263,127	107,799	91,740	199,539	22,125		4,771	230,017
(-) Depreciation & Amortization	(5,940)	(6,326)	(12,267)	(1,366)	(173)	-	(13,806)	(5,773)	(4,913)	(10,685)	(1,185)		-	(11,870)
Operational Cash COGS - EBITDA	1,267,576	1,184,720	2,452,296	110,444	19,569	71,948	2,654,257	1,246,100	830,851	2,076,951	69,899	17,112	97,983	2,261,945
(+) D&A/Biological Assets	681,731	703,677	1,385,408	13,201	9,233	40,599	1,448,441	598,007	412,115	1,010,122	12,389	7,007		1,036,590
Operational Cash COGS - EBIT	1,879,802	1,834,671	3,714,473	123,644	28,802	115,587	3,982,507	1,839,390	1,331,847	3,171,237	82,288	24,119	115,257	3,392,901

Data does not include the IFRS 16 impacts

This section presents the **Cash Cost** for products resulting from the **sugarcane** operation, defined as follows:

Cash Cost = COGS – Depreciation/Amortization + Var. in Fair Value of Biological Assets + Selling Expenses + General and Administrative Expenses + Maintenance Capex

Based on this, the Operational Margin - Cash is show below considering: i) The segregation of the impacts of price variation per product in the composition of Consecana, considering them individually in the costs of sugar and ethanol, and ii) the Maintenance Capex forecast for the 2024/25 harvest (according to Guidance published on November 11, 2024), allocated in proportion to the sales volume (of approximately R\$ 1,462.2 million in 9M25).



3Q25 EARNINGS RELEASE

CORN OPERATION

RESULTS & CORN PURCHASES

SMTO
B3 LISTED NM

Corn Operation Results

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Net Revenue	198,133	141,199	116,264	40.3%	70.4%	476,328	321,470	48.2%
Ethanol	148,456	91,854	79,045	61.6%	87.8%	341,553	222,112	53.8%
DDGS	37,840	40,461	30,686	-6.5%	23.3%	109,539	84,908	29.0%
Corn Oil	11,837	8,884	6,533	33.2%	81.2%	25,236	14,450	74.6%
Cost of Goods Sold (COGS)	(124,041)	(91,124)	(116,916)	36.1%	6.1%	(347,176)	(338,184)	2.7%
Corn Purchases	(104,005)	(76,590)	(100,865)	35.8%	3.1%	(284,169)	(293,283)	-3.1%
Industrial, SG&A and Others	(20,036)	(14,534)	(16,052)	37.9%	24.8%	(63,007)	(44,901)	40.3%
EBITDA	74,092	50,075	(652)	n.m.	n.m.	129,152	(16,714)	n.m.
EBITDA Margin (%)	37.4%	35.5%	-0.6%	n.m.	38.0 p.p	27.1%	-5.2%	32.3 p.p
(-) Depreciation/Amortization	(10,013)	(7,293)	(5,086)	n.m.	96.9%	(26,736)	(12,532)	113.3%
EBIT	64,079	42,782	(5,739)	n.m.	n.m.	102,417	(29,246)	n.m.
EBIT Margin (%)	32.3%	30.3%	-4.9%	n.m.	37.3 p.p	21.5%	-9.1%	30.6 p.p

During 3Q25, the corn operation continued to maintain crushing levels in line with the plant's full capacity and Guidance for the 2024/25 harvest (disclosed via Material Fact on November 11, 2024), resulting in an EBITDA close to R\$74.1 million and EBIT of around R\$64.1 million.

In the first nine months of the 2024/25 crop year, around 402.4 thousand tons of corn were processed, which produced 167.6 thousand m³ of ethanol and 107.6 thousand tons of DDGS. The corn operation added approximately 292.3 thousand tons of product (in TRS produced) and R\$129.2 million of EBITDA and R\$102.4 million of EBIT to the consolidated performance of São Martinho.

Corn Purchases

	Corn Purchases (Tons)	Gross Price (R\$/Sc)	Net Price (R\$/Sc)
24/25 Harvest	97.573	63,4	53,5
Physical Stocks	96.511	63,4	53,5
Forward Delivery	1.062	64,1	58,7
25/26 Harvest	151.887	63,4	53,5
Forward Delivery	151.887	63,4	53,5

On December 31, 2024, the Company had purchased approximately 98,000 tons of corn at a net price of around R\$53.5/sc for the 2024/25 crop year. For the 2025/26 crop year, the Company has a physical stock of 151.9 thousand tons of corn at a net average price of approximately R\$53.5/sc, net of taxes.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

OPERATING EXPENSES & OTHER INCOME

SMTO
B3 LISTED NM

Selling, General and Administrative Expenses

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
General and Administrative Expenses - Cash	78,956	97,411	68,172	-18.9%	15.8%	263,833	216,317	22.0%
Labor	44,438	47,470	38,077	-6.4%	16.7%	148,089	120,716	22.7%
General Expenses	34,518	49,941	30,095	-30.9%	14.7%	115,744	95,601	21.1%
Stock Options/Others	(3,526)	(13,636)	(18,950)	-74.1%	-81.4%	(11,829)	5,868	n.m
Depreciation and Amortization	4,590	5,034	4,229	-8.8%	8.5%	13,806	11,870	16.3%
IFRS16	(632)	(483)	407	31.1%	n.m	(679)	420	n.m
General and Administrative Expenses	79,388	88,326	53,858	-10.1%	47.4%	265,131	234,476	13.1%
Port Costs / Freight	60,069	76,584	53,761	-21.6%	11.7%	189,375	138,194	37.0%
Other	6,491	4,974	3,245	30.5%	100.0%	15,484	11,236	37.8%
Selling Expenses	66,560	81,558	57,006	-18.4%	16.8%	204,859	149,430	37.1%
% of Net Revenue	3.6%	4.2%	3.5%	-0.6 p.p	0.1 p.p	3.8%	3.3%	0.4 p.p
Selling, General and Administrative Expenses	145,948	169,884	110,864	-14.1%	31.6%	469,990	383,905	22.4%
Copersucar Rights	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502,834)	-100.0%
Others Revenues (Expenses)	(192,374)	(16,593)	(2,328)	n.m	n.m	(212,706)	(13,981)	n.m
Equity Result	(2,705)	(2,606)	(2,241)	3.8%	20.7%	(7,179)	(6,151)	16.7%
Operating Income (expenses)	(49,131)	150,685	106,295	-132.6%	-146.2%	250,105	(139,061)	n.m

General and Administrative Expenses totaled R\$79.4 million in 3Q25 (+47.4% vs. 3Q24) and R\$265.1 million in 9M25 (+13.1% vs. 9M24). The variations reflect an increase in cash expenses related to labor and general items, which was offset by the reduction in mark-to-market adjustment of options that track the price fluctuations of the Company's shares.

Sales Expenses totaled R\$66.6 million in the quarter, an increase of 16.8% (vs. 3Q24), due to the greater volume of ethanol sold to its destination. In 9M25, such expenses totaled R\$204.9 million (+37.1% vs. 9M24), due to the higher volume of ethanol delivered and sugar exported throughout the harvest, specifically in the first half of the year.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL RESULT & DEBT

SMTO
B3 LISTED NM

Financial Result

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Financial Revenues	67,893	87,465	41,065	-22.4%	65.3%	229,517	203,581	12.7%
Financial Expenses	(200,716)	(169,144)	(153,502)	18.7%	30.8%	(542,630)	(490,235)	10.7%
Financial Results (Cash)	(132,823)	(81,679)	(112,437)	62.6%	18.1%	(313,113)	(286,654)	9.2%
Exchange Variation/Derivative/Others	(168,363)	(21,635)	37,214	n.m	n.m	(335,983)	(55,016)	n.m
IFRS16 Effects - APV	(59,647)	(70,522)	(66,523)	-15.4%	-10.3%	(214,747)	(241,806)	-11.2%
Real Estate Results	2,405	2,062	1,924	16.6%	25.0%	5,507	557	n.m
Hedge of Debt - Operational	(20,272)	-	(13,384)	n.m.	51.5%	(30,317)	(19,957)	51.9%
Financial Result	(378,700)	(171,774)	(153,206)	120.5%	147.2%	(888,653)	(602,876)	47.4%

The Financial Result (Cash) totaled an expense of R\$132.8 million in 3Q25 (+18.1% vs. 3Q24) and an expense of R\$313.1 million in 9M25 (+9.2% vs. 9M24), driven by the increase in net debt in the quarter and in the first nine months of the crop year.

Considering the items with no cash impact (and Real Estate Results), the financial result was an expense of R\$378.7 million (+147.2% vs. 3Q24) and R\$888.7 million (+47.4% vs. 9M24), mainly due to the mark-to-market of long-term debt derivative contracts (SWAP) due to fluctuations in CDI.

Debt

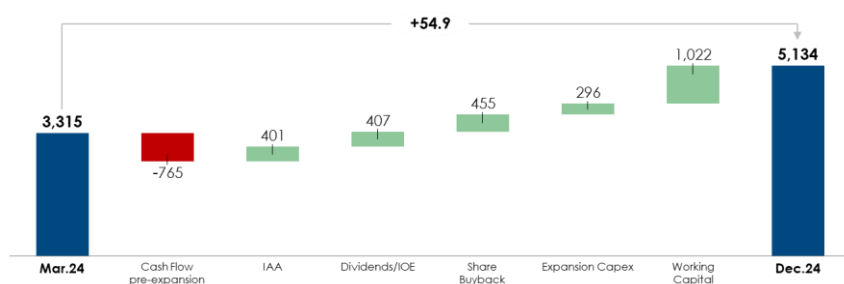
In R\$ '000

	Dec/23	Mar/23	Chg.%
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	2,210,325	1,216,748	81.7%
BNDES / FINAME	1,929,688	1,721,113	12.1%
Working Capital/ NCE (Export Credit Note)	579,680	720,991	-19.6%
Debentures	2,398,758	2,317,492	3.5%
PPE (Export prepayment)	62,430	102,700	-39.2%
International Finance Corporation (IFC)	1,276,145	457,774	178.8%
Gross Debt	8,457,025	6,536,818	29.4%
Cash and Cash Equivalents	3,322,737	3,222,009	3.1%
Net Debt	5,134,288	3,314,809	54.9%
% Net Debt in USD	12.7%	10.3%	2.4 p.p.
LTM Adjusted EBITDA	3,827,886	3,070,147	24.7%
Net Debt / LTM EBITDA - BRL	1.34 x	1.08 x	24.2%
Net Debt / LTM EBITDA - USD ¹	1.16 x	1.06 x	9.3%

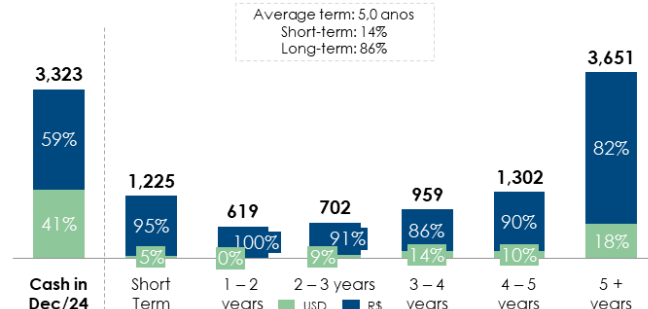
¹ - LTM EBITDA average daily PTAX: Mar/24: R\$4.93 and Dec/24: R\$5.53

On December 31, 2024, the Company's Net Debt stood at R\$5.1 billion, increasing 54.9% from March 31, 2024. The higher net debt is mainly due to the greater working capital needs in the period, typical behavior for this harvest period.

Changes in Net Debt R\$ million



Debt Repayment Schedule R\$ million



3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

EBITDA, EBIT & CASH INCOME

SMTO
B3 LISTED NM

EBITDA and EBIT Reconciliation

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Profit Before Income Tax	119,010	245,387	93,834	-51.5%	26.8%	399,882	889,071	-55.0%
Depreciation and Amortization ¹	(667,327)	(528,508)	(543,713)	26.3%	22.7%	(1,643,828)	(1,383,474)	18.8%
Financial Revenue (Expense), net	(358,428)	(171,774)	(139,822)	108.7%	156.3%	(858,336)	(582,919)	47.2%
Book EBITDA¹	1,144,765	945,669	777,369	21.1%	47.3%	2,902,046	2,855,464	1.6%
Margin (%)	62.0%	48.2%	48.3%	13.8 p.p.	13.7 p.p.	53.1%	63.5%	-10.3 p.p.
Copersucar Rights	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502,834)	-100.0%
Non-cash effect of IFRS 16	(134,118)	(113,483)	(136,650)	18.2%	-1.9%	(377,392)	(357,227)	5.6%
Real Estate Results	2,405	2,062	1,924	16.6%	25.0%	5,507	557	n.m.
Equity Income	(2,705)	(2,606)	(2,241)	3.8%	20.7%	(7,179)	(6,151)	16.7%
Adjustment to Maturity of Hedge Accounting	20,272	-	13,384	n.m.	51.5%	30,317	19,957	51.9%
Stock Option - Non-vested	2,246	(4,861)	(12,595)	-146.2%	-117.8%	315	666	-52.7%
Biological Assets	25,493	116,327	62,654	-78.1%	-59.3%	120,191	(94,366)	n.m.
Adjusted EBITDA	1,058,358	943,108	703,845	12.2%	50.4%	2,673,804	1,916,065	39.5%
Margin (%)	57.4%	48.1%	43.7%	9.3 p.p.	13.6 p.p.	49.0%	42.6%	6.4 p.p.
(-) Depreciation and Amortization	(544,215)	(445,866)	(453,527)	22.1%	20.0%	(1,354,717)	(1,152,275)	17.6%
Adjusted EBIT	514,143	497,242	250,318	3.4%	105.4%	1,319,087	763,791	72.7%
Margin (%)	27.9%	25.4%	15.6%	2.5 p.p.	12.3 p.p.	24.2%	17.0%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA	1,058,358	943,108	703,845	18.3%	50.4%	2,673,804	1,916,065	6.8%
(-) Maintenance Capex	(468,510)	(364,137)	(464,392)	28.7%	0.9%	(1,185,288)	(1,159,851)	2.2%
EBITDA - CAPEX	589,848	578,971	239,454	1.9%	146.3%	1,488,517	756,214	96.8%
Margin (%)	32.0%	29.5%	14.9%	2.4 p.p.	17.1 p.p.	27.3%	16.8%	10.5 p.p.

¹ - Includes the IFRS 16 impacts

Adjusted EBITDA totaled R\$1,058.4 million (+50.4% vs. 3Q24), with an Adjusted EBITDA margin of 57.4% in the quarter (+13.6 p.p.) and R\$2,673.8 million in the first nine months of the crop year (+39.5% vs. 9M24), with a margin of 49.0% in the first nine months (+6.4 p.p.). The performance in the quarter reflects higher ethanol volumes and prices, as well as the recognition of approximately R\$ 190 million (approximately R\$ 199 million in 9M25) related to presumed PIS/COFINS credits, related to the sugarcane used in the production of sugar intended for the export market. The increase in Adjusted EBITDA in the first nine months of the crop year is driven by the combination of the same impacts from 3Q25 and the better performance of sugar prices during the period.

Normalizing the effect of presumed PIS/COFINS credits, Adjusted EBITDA resulted in R\$ 868.3 million (+23.4% vs. 3Q24) in 3Q25, with a margin of 47.1% (+3.3 p.p.), and R\$ 2,474.4 million in 9M25 (+29.1% vs. 9M24), with a margin of 45.3% (+2.7 p.p.). Normalized Adjusted EBIT totaled R\$ 348.1 (+29.5%) in the quarter and R\$ 1,119.6 million (+46.6%) in the year to date, representing margins of 17.6% (+2.0 p.p.) and 20.5% (3.5 p.p.) respectively.

Adjusted EBITDA excluding Maintenance Capex (EBITDA – Capex) came to R\$589.8 million in 3Q25 (margin of 32.0%), totaling R\$1,488.5 million between April and December.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

HEDGE

SMTO
B3 LISTED NM

Cash Income

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Net Income ex-MTM, IAA & Tax Credits	117,697	272,124	242,885	-56.7%	-51.5%	531,012	457,906	16.0%
MTM Swap (Net tax)	(68,360)	(7,899)	9,102	n.m	n.m	-131,630	(2,775)	n.m
Var. Fair Value of Bio. Assets (Net tax)	(16,825)	(76,776)	(41,352)	-78.1%	-59.3%	-79,326	62,282	n.m
Net IAA Results	-	-	-	n.m.	n.m.	-	331,584	-100.0%
Tax Credits	125,410	-	-	n.m.	n.m.	131,634	-	n.m.
Net Income	157,921	187,449	210,635	-15.8%	-25.0%	451,690	848,997	-46.8%
Non-cash effect of IFRS 16 on Net Income before taxes	48,641	39,682	20,059	22.6%	142.5%	126,465	115,778	9.2%
Income Tax booked	(38,911)	57,938	(116,801)	-167.2%	-66.7%	(51,808)	40,074	n.m
Income Tax paid	(6,706)	(2,776)	(8,644)	141.6%	-22.4%	(14,900)	(14,247)	4.6%
Judicial Deposit (Income Tax-Copersucar)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(203,406)	-100.0%
Biological Asset/Others	25,493	116,327	62,654	-78.1%	-59.3%	120,191	(94,367)	n.m
Cash Income	186,438	398,619	167,903	-53.2%	11.0%	631,638	692,830	-8.8%
Total Shares ex-treasury (in thousand)	330,352	332,435	346,375	-0.6%	-4.6%	330,352	346,375	-4.6%
Cash Income per share	0.56	1.20	0.48	-52.9%	16.4%	1.91	2.00	-4.4%

Hedge Position

In R\$ '000

	Sugar hedged (tons)	Avg. Price (USD c/p)	Avg. Price (R\$/ton)
24/25 Harvest	170,796	20.29	
	163,891	20.29	2,399
	6,904	20.29	not hedged
25/26 Harvest	499,539	19.77	
	409,276	19.77	2,556
	90,263	19.77	not hedged

The above table details our sugar hedge position for the 2024/25 and 2025/26 crop years (position on: December 30, 2024), considering both the portion fixed in USD and open positions, which justify this status as they offset the exposure to purchases of inputs in USD and other obligations in foreign currency.

The Company has been using hedge structures (combinations of derivatives) to obtain higher market prices. In relation to the above details, the price conservatively considers the exercise of the structure at the lowest price.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

CAPEX

SMTO
B3 LISTED NM

CAPEX Breakdown

In R\$ '000

	3Q25	2Q25	3Q24	Δ 3Q25/2Q25	Δ 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Sugarcane Planting - Renovation	113,664	127,156	134,460	-10.6%	-15.5%	374,779	397,385	-5.7%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	115,471	22,866	86,261	n.m	33.9%	160,410	126,766	26.5%
Crop Treatment	239,375	214,114	243,670	11.8%	-1.8%	650,098	635,700	2.3%
Maintenance	468,510	364,137	464,392	28.7%	0.9%	1,185,288	1,159,851	2.2%
Operational Improvements	4,608	39,504	66,203	-88.3%	-93.0%	98,233	114,844	-14.5%
Upgrading/Expansion	178,009	62,309	51,202	185.7%	n.m	343,384	145,696	135.7%
Crop Treatment - Non-Recurring	29,505	11,746	-	151.2%	n.m.	41,251	-	n.m.
TOTAL	680,633	477,696	581,797	42.5%	17.0%	1,668,156	1,420,391	17.4%

Maintenance Capex totaled R\$468.5 million in 3Q25, in line with 3Q24, and R\$1,185.3 million in the 9 months of the harvest, representing a growth of 2.2% compared to 9M24. This variation is due to disbursements with maintenance of the industrial park and agricultural equipment, mainly throughout the third quarter, partially offset by the postponement of Sugarcane Planting – Renovation (15.5% in 3Q25 and -5.7% in 9M25) due to the extension of the crushing period.

Capex for Operational Improvements totaled R\$4.6 million in 3Q25, in line with the fleet and equipment replacement schedule. In the accumulated harvest until December, Improvement Capex totaled R\$ 98.2 million, a reduction of 14.5% compared to 9M24.

Expansion Capex totaled R\$178.0 million in 3Q25, due to the disbursement schedule for projects announced for the harvest: i) 2-line harvester at the São Martinho Unit, ii) Biomethane at the Santa Cruz Unit, iii) expansion of crystallization capacity at the São Paulo units, iv) expansion of irrigated areas at the São Martinho and Santa Cruz units. In 9M25, investments in modernization and expansion totaled R\$343.4 million, reflecting the same impacts that affected the quarter.

As announced on August 26, 2024 and foreseen in the Guidance review (disclosed on November 11, 2024), aiming to preserve productivity for the next harvests, R\$29.5 million in complementary investments in Crop Treatment were made in 3Q25, totaling R\$41.3 million in the accumulated harvest until December 31.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED ADJUSTMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

The section on adjustments was incorporated into the Company's Earnings Release to facilitate the understating of results by detailing the impacts of managerial account movements in transforming the accounting data to an operating cash perspective and, also, adjustments in the equity accounts arising from the adoption of specific accounting standards.

Adjustments to 3Q25 and 9M25 Income Statement

To help investors understand its recurring operating cash generation, the Company makes managerial adjustments to certain accounting data to define the adjusted EBITDA indicator, as shown in the following table:

In R\$ '000

	3Q25			9M25			
	Accounting	Impacts	Adjusted	Accounting	Impacts	Adjusted	
Net Revenue	1,822,338	22,677	1,845,015	5,424,459	35,823	5,460,282	
Debt Maturity (Hedge)		20,272			30,317		Financial expenses related to <u>hedge accounting</u> exchange variation.
PPA		-			-		
Real Estate Results		2,405			5,506		Financial income from <u>real estate development</u> was included in net revenue.
Cost of Goods Sold (COGS)	(1,394,031)	15,119	(1,378,912)	(3,916,136)	32,588	(3,883,548)	
Biological Assets		25,493			120,191		Disconsiders <u>Biological assets</u> and <u>IFRS16 adjustments</u> from cost as they are non-cash effects.
Non-cash Effect of IFRS 16		(10,373)			(87,602)		
Gross Profit	428,307	37,796	466,103	1,508,323	68,411	1,576,734	
Operating Expenses and Other Income	49,131	(1,091)	48,040	(250,105)	(7,543)	(257,648)	
Stock Option - Non-vested		2,246			315		The effects of costs and revenues related to <u>stock options</u> and <u>equity income</u> were excluded.
Equity Income		(2,705)			(7,179)		
PPA		-			-		
Copersucar Rights		-			-		The revenue related to the receipt of <u>Coopersucar Rights</u> was adjusted because it does not represent a recurring revenue from the company's operating activity.
Non-cash Effect of IFRS 16		(632)			(679)		
EBIT	477,438	36,705	514,143	1,258,218	60,868	1,319,086	
Depreciation and Amortization	667,327	(123,112)	544,215	1,643,828	(289,111)	1,354,717	
EBITDA	1,144,765	(86,407)	1,058,358	2,902,046	(228,243)	2,673,803	
Maintenance Capex	(468,510)	-	(468,510)	(1,185,288)	-	(1,185,288)	
EBITDA - CAPEX	676,255	(86,407)	589,848	1,716,758	(228,243)	1,488,516	

Adjustments to Equity for 9M25:

Since March 2010, the Company has been adopting Hedge Accounting for derivatives designated as foreign currency debts.

The quarterly results are recorded in Equity ("Adjustments to Book Value"), net of deferred income tax and social contribution. In the period from April 2024 to December 2024, Equity decreased R\$48.3 million.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED ADJUSTMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Effects of Adoption of IFRS 16/CPC 06

Starting from the fiscal year ended March 31, 2020, the Company has adopted the standard IFRS 16 – Leases, which introduced a single model for booking leases and agricultural partnerships in the Balance Sheet. The right to use such assets was recognized as an asset and the payment obligations as a liability.

The Company adopted the cumulative effect simplified approach and the following criteria:

1. **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the average rate of future agreements of Interbank Deposits – DI (nominal coupon rate), with terms equivalent to those of partnership and lease agreements; and
2. **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's Cash Flow or Adjusted EBITDA.

For more details, see the Financial Statements for the period.

Impacts from IFRS16 on 3Q25 and 9M25 Income Statement:

In R\$ '000

Results	3Q25			9M25		
	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16
Net Revenue¹	1,845,015	-	1,845,015	5,460,282	-	5,460,282
COGS	(1,404,404)	10,373	(1,394,031)	(4,003,738)	87,602	(3,916,136)
(-) Leasing Payment		133,319			375,460	
(+) Right-of-Use Amortization		(122,946)			(287,858)	
Gross Income	440,611	10,373	450,984	1,456,544	87,602	1,544,146
Selling/General/Adm. Expenses	48,499	632	49,131	(250,783)	679	(250,104)
(-) Leasing Payment		798			1,932	
(+) Right-of-Use Amortization		(166)			(1,253)	
Op. Income Before Financial Result	489,109	11,006	500,115	1,205,761	88,281	1,294,042
Financial Result/Debt Hedge	(321,458)	(59,647)	(381,105)	(679,413)	(214,747)	(894,160)
Lease APV		(59,647)			(214,747)	
Income before Taxes	167,651	(48,641)	119,010	526,347	(126,465)	399,882
Income tax	22,373	16,538	38,911	8,810	42,998	51,808
Net Income	190,024	(32,103)	157,921	535,157	(83,467)	451,690
Book EBITDA	1,010,647	134,118	1,144,765	2,524,654	377,392	2,902,046
Leasing Payment	-	(134,118)	(134,118)	-	(377,392)	(377,392)
Other Adjustments	47,711	-	47,711	149,151	-	149,151
Adjusted EBITDA	1,058,358	-	1,058,358	2,673,804	-	2,673,804

Agrarian contracts are no longer accounted for as cash costs.

Now it's accounted for as contract amortization.

Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as financial result.

As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA.

¹Excludes the effect from hedge accounting of debt in foreign currency and USC PPA and includes Financial Income from Real Estate Development.

Obligations

On December 30, 2024, São Martinho recognized the amount of R\$136.9 million in obligations payable to Copersucar under Liabilities on its balance sheet. In view of the terms negotiated in the process to terminate the membership at Copersucar, we will continue to book under "Obligations – Copersucar" all liabilities related to the contingencies currently being resolved judicially that were filed by the legal counsel of Copersucar. The total amount of these obligations is secured by bank sureties.

Rights

Copersucar is also a plaintiff in lawsuits claiming the refund/overpayment of various taxes or indemnities. The Company, as a former cooperative member, has a proportional right to these credits and will inform the market when its clear legal right to these amounts is secured.

In one of the lawsuits in which Copersucar is the plaintiff, the Federal Government was ordered to pay damages arising from the setting of lagged prices for sugar and ethanol for sales made in the 1980s.

In June 2017, the first registered warrant amounting to R\$5.6 billion was issued (R\$730.5 million proportional to the Company), followed by the second registered warrant issued in June 2018 in the amount of R\$10.6 billion (R\$1.4 billion proportional to the Company). In March 2024, the last installment of the second registered warrant was repaid, and the third registered warrant was issued and repaid in a single installment (R\$286.3 million proportional to the Company), related to the amount of R\$2.2 billion.

Copersucar transferred to the Company the amounts received from the Federal Government related to this process, as shown in the following table.

Copersucar Rights

In R\$ '000

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	March/2019	December/2019	September/2020	October/2021	October/2022	July/2023	March/2024
1st Registered Warrant	906,287	1,059,956	1,083,223	1,174,400	1,346,041	1,418,483	-
2nd Registered Warrant	-	1,724,797	1,974,578	2,138,858	2,450,167	2,595,166	2,750,313
3rd Registered Warrant	-	-	-	-	-	-	3,313,612
Registered Warrants - Copersucar	906,287	2,784,753	3,057,801	3,313,258	3,796,208	4,013,649	6,063,925
SMSA Portion	150,563	462,634	507,996	550,436	630,668	666,792	1,007,407
PIS/COFINS withheld by Copersucar	(13,927)	(42,794)	(46,990)	(50,915)	(58,337)	(61,678)	(93,185)
Other Retentions and Expenses	(26,824)	(46,665)	(51,266)	(55,348)	(63,489)	(66,984)	(121,413)
Other Net Revenues from SMSA	106,499	349,056	383,040	415,476	475,616	502,834	741,409

While transferring the funds, Copersucar withheld a portion to cover legal costs and the PIS and COFINS taxes, while undertaking to transfer the corresponding amounts in the event of a favorable outcome. On December 30 and March 31, 2024, the balance receivable from Copersucar was R\$367,826, booked under "Other long-term assets." The Company, in coordination with Copersucar, also filed a lawsuit, supported by a judicial deposit, claiming the suspension of the enforceability of IRPJ/CSLL/PIS/COFINS tax payments. The judicial deposit was provisioned for under: "Taxes with suspended payment."

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

The figures in the following tables consider the impacts from the adoption of IFRS 16 as of the 2019/20 crop year, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in section "Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases" on page 3 of this Earnings Release.

Income Statement

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Gross Revenue	5,724,836	4,676,557	22.4%
Deductions from Gross Revenue	(300,377)	(206,580)	45.4%
Net Revenue	5,424,459	4,469,977	21.4%
Cost of Goods Sold (COGS)	(3,916,136)	(3,137,047)	24.8%
Gross Profit	1,508,323	1,332,930	13.2%
Gross Margin (%)	27.8%	29.8%	-2.0 p.p
Operating income (expenses)	(250,105)	139,060	-279.9%
Selling Expenses	(204,859)	(149,430)	37.1%
General and Administrative Expenses	(265,132)	(234,476)	13.1%
Equity in the results of investees	7,179	6,151	16.7%
Other Income (Expenses), Net	212,707	516,815	-58.8%
Operating Profit	1,258,218	1,471,990	-14.5%
Finance Income (Costs)	(858,336)	(582,919)	47.2%
Finance Income	235,023	204,140	15.1%
Finance Costs	(757,377)	(732,044)	3.5%
Inflation Adjustment and Exchange Rate Change, Net	(148,615)	(71,116)	109.0%
Derivatives	(187,367)	16,101	-1263.7%
Profit before Taxation	399,882	889,071	-55.0%
Income Tax and Social Contribution - Current	(10,833)	(203,075)	-94.7%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	62,641	163,001	-61.6%
Net Income	451,690	848,997	-46.8%
Net Margin (%)	8.3%	19.0%	-10.7 p.p

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Balance Sheet (Assets)

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	Dec-24	Mar-24
CURRENT ASSETS		
Cash and Cash Equivalents	1,352,343	204,560
Financial investments	1,893,379	2,946,218
Trade Receivables	791,844	666,112
Derivative Financial Instruments	114,672	103,208
Inventories and Advance to Suppliers	1,951,034	609,479
Biological Assets	1,165,764	1,364,508
Taxes Recoverable	221,016	243,843
Income Tax and Social Contribution	75,606	73,355
Other Assets	20,453	17,874
TOTAL CURRENT ASSETS	7,586,111	6,229,157
NON-CURRENT ASSETS		
Long-term Receivables		
Financial Investments	77,015	71,231
Inventories and Advance to Suppliers	177,859	126,731
Derivative Financial Instruments	169,919	207,898
Trade Receivables	37,004	32,272
Taxes Recoverable	723,370	490,000
Income Tax and Social Contribution	8,983	8,983
Judicial Deposits	2,000,002	1,491,213
Other Assets	369,560	369,560
	3,563,712	2,797,888
Investments	62,160	54,692
Property, Plant and Equipment	7,890,517	8,045,148
Intangible Assets	453,165	454,967
Right-of-use Assets	2,760,139	2,789,597
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	14,729,693	14,142,292
TOTAL ASSETS	22,315,804	20,371,449

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Balance Sheet (Liabilities)

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	Dec-24	Mar-24
CURRENT LIABILITIES		
Borrowings	1,224,573	1,096,406
Leases payable	109,195	108,047
Agricultural Partnership Payable	587,701	554,864
Derivative Financial Instruments	386,872	158,129
Trade Payables	489,986	408,590
Payables to Copersucar	-	8,336
Salaries and Social Charges	225,759	240,837
Taxes Recoverable	38,061	40,791
Income Tax and Social Contribution Payable	9,646	9,470
Dividends Payable	41	150,139
Advances from Customers	237,524	37,414
Other Liabilities	35,463	41,407
TOTAL CURRENT LIABILITIES	3,344,821	2,854,430
NON-CURRENT LIABILITIES		
Borrowings	7,232,453	5,440,412
Leases payable	546,111	528,856
Agricultural Partnership Payable	1,617,296	1,682,993
Derivative Financial Instruments	72,306	13,596
Payables to Copersucar	136,890	173,709
Deferred Income Tax and Social Contribution	733,770	821,353
Provision for Contingencies	115,289	124,166
Taxes with Suspended Payment	1,979,009	1,869,563
Other Liabilities	21,636	-
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	12,454,760	10,654,648
EQUITY		
Share Capital	4,445,192	3,941,717
Treasury Shares	(51,682)	(16,325)
Carrying Value Adjustments	1,064,778	1,118,158
Profit Reserves	900,904	1,818,821
Retained Earnings	157,031	-
TOTAL EQUITY	6,516,223	6,862,371
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	22,315,804	20,371,449

3Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Consolidated Cash Flow

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	9M25	9M24
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income for the year	451,690	848,997
Adjustments		
Depreciation and amortization	761,967	618,881
Biological assets harvested	881,861	755,793
Change in the fair value of biological assets and CBIOS	120,191	(94,367)
Provision (reversal) for realization losses in inventories	(2,814)	20,460
Amortization of electricity contracts	-	8,800
Equity in the results of investees	(7,179)	(6,151)
Provision (reversal) for realization losses in inventories	-	-
Gains (losses) on investments and PP&E written off	(664)	(3,296)
Interest, inflation adjustment and exchange rate change, net	308,580	242,046
Derivative financial instruments	387,748	(66,725)
Setup of provision for contingences, net	26,113	27,311
Income tax and social contribution	(51,808)	40,074
Taxes with suspended payment	109,445	363,631
Reversal of provisions for doubtful credit losses	(35)	-
Adjustment to present value and other adjustments	219,163	245,720
	3,204,258	3,001,174
Changes in asset and liabilities		
Trade receivables	(142,686)	(186,368)
Inventories	(773,532)	(859,378)
Taxes recoverable	(215,775)	(32,310)
Derivative financial instruments	(202,945)	(57,338)
Other assets	(403,331)	(342,150)
Trade payables	88,648	(36,124)
Salaries and social charges	(15,077)	6,947
Taxes payable	(20,165)	(199,600)
Payables to Copersucar	(47,277)	(11,612)
Provision for contingencies - settlement	(38,122)	(33,618)
Other liabilities	220,530	93,919
Cash from operations	1,654,526	1,343,542
Payment of interest on borrowings	(455,590)	(371,536)
Income tax and social contribution paid	(14,900)	(14,247)
Net cash provided by operating activities	1,184,036	957,759
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Investment of funds	-	882
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(616,710)	(414,900)
Additions to biological assets (planting and crop treatments)	(1,073,920)	(1,044,276)
Financial investments	1,244,676	1,454,791
Proceeds from sale of property, plant and equipment	10,871	7,237
Dividends received	1,959	1,156
Net cash provided by investing activities	(433,124)	4,890
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Capital Increase	-	1
Amortization of lease and partnership agreements	(550,967)	(433,635)
Proceeds from borrowings - third parties	2,347,575	482,999
Repayment of borrowings - third parties	(591,185)	(744,817)
Payment of dividends and interest on equity	(407,408)	(408,165)
Repurchase of shares	(455,474)	-
Others receipts	2,130	710
Net cash provided by financing activities	344,671	(1,102,907)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	1,095,583	(140,258)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	204,560	273,408
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	52,200	(8,855)
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,352,343	124,295
Additional information		
Balance of financial investments (current assets)	1,893,379	1,493,508
Total available funds	3,245,722	1,617,803

INVESTOR RELATIONS

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri